

SEGUNDA-FEIRA ◆ 15 DE JANEIRO DE 2024

ANO: 03 ◆ Nº 0.0725 ◆ 22H30 ◆ PREÇO: R\$ 2,50 ◆ EDITOR: ORISVALDO PIRES

COMBUSTÍVEIS

Gasolina a R\$ 5,89 e nova alta já é aguardada para fevereiro

A reportagem do DM Anápolis monitorou o preço dos combustíveis em 54 postos localizados em todas as regiões da cidade, nos dias 11 (quinta-feira) e 12 (sexta-feira), e constatou que dos estabelecimentos visitados, pelo menos 34 praticam o valor mais alto encontrado

pelo litro da gasolina: R\$ 5,89. E apenas um pratica o menor preço: R\$ 5,04. Uma variação de 16,87% do maior para o menor preço. São considerados os preços à vista. O preço médio do litro da gasolina [resultado da divisão da soma dos valores monitorados pelo número de postos

visitados] é de R\$ 5,66. O Etanol oscila o preço de R\$ 2,79 a R\$ 3,89, variação de 39,43%). Segundo o Sindiposto, em função de alteração de alíquotas do Confaz e alteração nos impostos estaduais, a partir de fevereiro deve haver uma correção nos preços da gasolina e do diesel.

Página 13



Prefeitura divulga maquete da UPA da Mulher Jamel Cecílio

A Prefeitura de Anápolis divulgou na sexta-feira, 12, as primeiras imagens da Unidade de Pronto Atendimento (UPA) da Mulher Anapolina. A nova unidade vai ocupar o espaço onde

um dia foi o Hospital Municipal Jamel Cecílio, há anos desativado. Na maquete 3D publicada nas redes sociais pelo prefeito Roberto Naves (Republicanos), é possível observar a fachada vol-

tada para a Avenida Miguel João, com o azul como cor predominante, a bandeira da cidade, e a inscrição do Voluntários do Coração. Deste lado também ficará a Casa da Mulher. [Página 4](#)

Partidos são dirigidos por políticos com experiência

Uma análise dos comandos partidários na cidade feita pela reportagem, baseada em dados do TSE, mostra que grande parte das agremiações são dirigidas por políticos mais experientes, sem muito espaço para novatos. O comando dos partidos tem detentores de mandato e nomes conhecidos do meio, com passagens por diferentes siglas e histórico de disputas em pleitos. [Página 3](#)



Anápolis figura como líder em importações em Goiás em 2023

O Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, por meio da plataforma Comex-Vis, revela que Anápolis encerrou o ano de 2023 como campeã em importações no estado de Goiás. O município também ficou na 35ª posição no âmbito nacional. A cidade movimentou US\$ 1,803 bilhão em importações de janeiro a dezembro. [Página 4](#)

A história do carnaval de rua, que já foi tradicional na trajetória cultural da cidade

Entrevistas feitas pelo DM Anápolis, com profissionais de diferentes áreas, que viveram a época de ouro do carnaval local, mostram as particularidades da folia e como ela foi sumindo do calendário local, fazendo com que os foliões buscassem outras regiões para aproveitar o feriado. O pesquisador Claudiomir Gonçalves, afirma que a cultura carnavalesca chegou

em Anápolis em fevereiro de 1914. Segundo o jornalista Nilton Pereira, nos anos 1930 começa a fortalecer os bailes em clubes da cidade, juntamente com os "cursos", grupos organizados. Pereira revela que a primeira e mais tradicional escola de samba da cidade foi a "Independente", liderada pela família Florentino, através de seu patriarca Juca Florentino.

Página 16



● Sucesso no Brasil, humorista anapolino abre temporada do Papo de Garagem [Pg. 2](#)

● Vagas na construção civil em Anápolis têm acréscimo de 28% em um ano [Pg. 14](#)



dmanapolis

Entre em contato com a redação
(62) 3706-9010 redacao@dmanapolis.com.br

WWW.DMANAPOLIS.COM.BR



Lucio Sincero é o primeiro convidado; podcast vai ao ar nesta segunda, 15

PAPO DE GARAGEM

Sucesso em todo país, humorista anapolino abre temporada 2024

Para iniciar a nova temporada do podcast, nada melhor que boas risadas, com artista que tem quase 5 milhões de seguidores no Tik Tok

RAFAEL TOMAZETI

O ano de 2024 promete no Papo de Garagem. Para iniciar a nova temporada do podcast, claro, nada melhor que boas risadas. O primeiro convidado da nova temporada, nesta segunda-feira, 15, às 19h, é o humorista anapolino Lucio Vitalino Junior, que ficou nacionalmente conhecido como Lucio Sincero.

Nascido no Rio de Janeiro, ele reside em Anápolis há mais de dez anos e já se aproxima de 5 milhões de seguidores no TikTok. No Instagram, o número beira 1,5 milhão.

De uma região pobre da capital fluminense, ele sempre gostou da comédia, mas demorou a se profissionalizar. Antes de lançar o personagem Lucio Sincero, o comediante atuou como soldado na Base Aérea e também foi secretário de médicos em Anápolis.

Hoje, o bordão 'Ô, Cleide' é a referência, mas os vídeos baseados na sitcom 'Todo Mundo Odeia o Chris' foi o ponto de partida para alavancar o trabalho dele. Nas redes sociais, o humorista brinca com imitações e cria novos personagens. Sucesso absoluto na internet, o artista tem agenda muito requisitada para shows e também tem uma produtora que gerencia outros comediantes.

Lucio Sincero é somente o primeiro convidado a sentar na cadeira elétrica em 2024. O ano promete. O programa, claro, acompanhará toda a movimen-

tação das eleições municipais e trará figuras importantes não só de Anápolis e Goiás, mas também de nível nacional.

SUCESSO

Em 2023, vários convidados passaram pelo podcast sediado em Anápolis. Estiveram na cadeira elétrica políticos como Gustavo Mendanha, Vanderlan Cardoso, Ismael Alexandrino, Professor Alcides, Gustavo Sebba, Delegado Eduardo Prado, Amauri Ribeiro, Alexandre Baldy, Bruno Peixoto, Major Vitor Hugo e outros.

A garagem também foi sede de um debate muito acalorado entre os deputados federais Gustavo Gayer e José Neto. E, já em dezembro, trouxe várias memórias de Iris Rezende, através da filha do ex-prefeito, Ana Paula Rezende.

O ex-BBB Caio Afiune, o compositor De Angelo, Delegado Manoel Vanderic, o ex-atacantante Evair e a dupla sertaneja Gregory e Matheus estiveram entre outros convidados do Papo de Garagem no ano passado.

O podcast vai ao ar todas as segundas-feiras, sempre às 19h, no YouTube. Outros conteúdos do programa podem ser acompanhados pelo Instagram e TikTok (@programapapodegararem). Nas redes sociais é possível acompanhar os cortes dos "Piores Momentos", interagir com o entrevistado, e assistir os bastidores do videocast e da resenha pós-programa.

painel DM

ELEIÇÕES 2024

Falta de ações efetivas esvaziam discurso de Gomide para disputa

A inércia do ex-prefeito Antônio Gomide (PT), na busca por quaisquer benefícios para Anápolis, tende a inviabilizar um dos discursos eleitorais que o petista pretende utilizar na disputa à sucessão municipal. Depois de rechaçar, em 2020, a ideia de que seria importante para a cidade a eleição de um prefeito próximo ao Governo Federal, discurso que foi defendido por Roberto Naves devido a sua proximidade com o governo Bolsonaro, Gomide agora pretende dizer a mesma coisa em relação ao governo Lula. O problema, para ele, é que o seu discurso não poderá se basear em fatos. Nos últimos anos, como

deputado estadual, Gomide não apresentou ações efetivas a altura de um postulante ao cargo de prefeito. Se foi por inércia, ou por falta de acesso ao primeiro escalão do Governo Lula, o fato é que o ex-prefeito de Anápolis fez pouco pela cidade que diz representar. Vale lembrar que nos últimos dois grandes episódios envolvendo Governo Federal e Anápolis, tanto no caso dos Correios quanto no anúncio em relação ao aeroporto, Gomide em nada participou ou se moveu em defesa da cidade. 2024 chegou e, a depender do histórico, a discussão na campanha eleitoral tende a ficar difícil para os petistas.



Na bucha

Instado pela coluna Giro, do jornal O Popular, a comentar sobre uma possível aproximação entre seu partido, o PSD, e o PT, o vice-prefeito de Anápolis e pré-candidato a prefeito, Márcio Cândido, não titubeou, respondeu 'na bucha': se isso ocorrer vai "avaliar" sua permanência no partido, e concluiu: "caminhar com o PT não é uma possibilidade para mim, em nenhuma circunstância".

Decidido

Uma decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) fortalece os tribunais de contas em suas atividades de fiscalização e do poder de aplicar condenações administrativas a governadores e prefeitos, em casos de irregularidades em repasse de verbas relativas a convênios entre estados e municípios. E mais: no caso dos municípios, por exemplo, os julgamentos dessa natureza do TCM sequer depende de aprovação posterior do Poder Legislativo.

Edenval

Depois de Anápolis, que por lei denomina Edenval Caiado a ponte estaiada [a maior obra municipal em construção no estado de Goiás], outros municípios também começam a prestar homenagens em memória ao pai do governador Ronaldo Caiado. O município de Campos Verdes, a 300 km de Goiânia, inaugurou um portal na entrada da cidade, com o nome de Edenval Ramos Caiado.

União

Durante ato ecumênico realizado na Câmara Municipal, em ação de graças pelos trabalhos legislativos, na semana passada, a deputada estadual Vivian Naves (PP) chamou a atenção para que as forças políticas, administrativas e econômicas de Anápolis se unam pela busca de benefícios para a cidade. A parlamentar, primeira-dama do município, disse que "diálogo, união e respeito são a base para juntos caminharmos cuidando das pessoas".

Goianão

O presidente da Alego, deputado Bruno Peixoto (UB) é anfitrião, nesta terça-feira, 16, às 9 horas, no Salão Nobre do Palácio Maguito Vilela, da cerimônia

de lançamento do Campeonato Goiano de Futebol da 1ª Divisão de 2024. Na oportunidade os presentes têm acesso aos detalhes da parceria entre a Alego, por meio da TV Assembleia, e a ABC, por meio da TV Brasil Central (TBC), para a transmissão dos jogos do Goianão. O ato terá presença de representantes da Federação Goiana de Futebol (FGF), dos clubes e da crônica esportiva.

Saneago eleva nota em ranking nacional sobre avaliações de crédito

É indiscutível que, nos últimos anos, a Saneago, empresa de saneamento de Goiás, apresenta avanços operacionais, financeiros e de governança. Em Anápolis, os serviços da empresa ainda deixam a desejar em muitas situações, mas há uma crescente e perceptível melhora ano a ano. Agora, a empresa foi mais uma vez reconhecida nacionalmente e classificada entre as melhores companhias do país. A Fitch Ratings, uma das maiores agências de classificação de risco de crédito, elevou a nota da empresa. O lucro líquido anual da Companhia saltou ainda de R\$ 110 milhões, em 2018, para R\$ 406 milhões no balanço acumulado somente nos nove primeiros meses de 2023. Esse resultado garante a contratação de mais obras para a expansão dos sistemas de água e esgoto em todo o estado, bem como melhorias na infraestrutura já existente.



DM Anápolis

O Diário do Município

Preço das assinaturas
R\$ 49,90 mensal
R\$ 598,80 anual

Vendas Avulsas
Goiás, Tocantins, Distrito
Federal e Mato Grosso
Dias Úteis R\$ 2,50 Domingo R\$ 3,50

DIRETOR GERAL

Rodrigo Tizziani

EDITOR-CHEFE

Orisvaldo Pires

EDITOR ONLINE

Rafael Tomazetti

REPORTAGEM

Marcos Vieira
Emilly Viana
Lucas Tavares
Aglys Nadielle

DIAGRAMAÇÃO

Lucivan Machado

DESIGN

Samuel Sousa
Ederson Lucas

Flávio Mobaroli

EMPRESA EDITORA
T10 Mídia e Comunicação Ltda
Endereço: Rua das Américas, Qd.12, Lt. 01
Jardim Bandeirantes, Anápolis - GO

Deptº Comercial / Redação
(62) 3706-9010

[@/dmanapolis](http://dmanapolis.com.br)
www.dmanapolis.com.br

RAIO-X

Partidos raramente concedem o comando para mais novatos

Liderança de siglas em Anápolis se concentra com detentores de mandatos, ex-candidatos e experientes no jogo político

MARCOS VIEIRA

A ascensão do advogado Hélio Lopes ao comando do PSDB de Anápolis, um novato na política partidária, gerou crise interna e ameaças de desbandada dos membros mais antigos da sigla, experientes em eleições e velhos conhecidos no meio político local.

Uma análise dos comandos partidários na cidade feito pela reportagem, baseada em dados do TSE, mostra que o caso do PSDB foi uma exceção. Grande parte das agremiações municipais são dirigidas por detentores de mandato e nomes conhecidos do processo eleitoral, com passagens por diferentes partidos e histórico de disputas em pleitos ou participações em campanhas.

Cinco partidos são comandados por vereadores: PV com Dominguinhas do Cedro, que é o presidente da Câmara; PL com Hélio Araújo; PP com Leandro Ribeiro; Avante com Delcimar Fortunato; e PSB com Jakson Charles. Desses, Leandro já disse que não é candidato à reeleição e busca se viabilizar para a disputa a prefeito. Hélio também corre por fora no PL.

O Solidariedade também é comandado na cidade por um político com mandato, o deputado estadual Coronel Adailton. Ainda não se sabe se o parlamentar pode ir para a disputa ao Executivo municipal. Se isso acontecer, ele se soma a Leandro no PP e Márcio Correia, no MDB, que são dirigentes partidários que pretendem estar diretamente na campanha, disputando o voto do eleitor. Hélio Lopes, do

PSDB, também entra na lista.

GRUPO

Um grupo numeroso é formado por presidentes de partidos que já disputaram eleição. Eva Cordeiro, líder do Mobilização, e Ananias Júnior, do Agir, concorreram ao cargo de vereador nos últimos pleitos. São dois nomes bastante presentes no debate público da cidade nos últimos anos.

Michel Roriz, alçado à presidência do Cidadania há pouco tempo, também já foi candidato, mas embora tenha sido nomeado para ocupar cargos públicos, pode ser considerado uma novidade dentro do processo - ele também é pré-candidato a prefeito.

Ex-candidatos em eleições municipais e estaduais, Marcelo Moreira, do PSOL, e Genilson Mariano, da Rede Sustentabilidade, terão que trabalhar juntos nas presidências de seus partidos, já que ambos estão federados desde 2022. Moreira acumula a experiência da política sindical dentro da Universidade Estadual de Goiás (UEG), onde representa os docentes. O psolista também foi candidato a reitor da UEG.

Recém-criado a partir da fusão de Patriota e PTB, o PRD é comandado em Anápolis por Clodoaldo Dias, também um ex-candidato e um nome que sempre esteve presente na montagem de chapas e discussões eleitorais. É o caso também de Éder Bento, dirigente do Novo, candidato em pleitos municipais e estaduais.

TRÂNSITO

Liderança comunitária e

com trânsito há muito tempo no meio político, Jorge Bezerra comanda o DC. Outro nome experiente no meio público está no União Brasil, Marlon Caiado.

Dois partidos são presididos por servidores públicos que fizeram carreira como secretários da Prefeitura de Anápolis. O PT tem Chico Rosa, nome da área social das gestões de Antônio Gomide. Já o Republicanos tem Eerizania Freitas, atual secretária de Integração, cotada como pré-candidata a prefeita, uma das mais importantes auxiliares de Roberto Naves na gestão municipal.

Embora não tenha definido o presidente em Anápolis, o PSD tem o respaldo de um político com carreira consolidada na cidade, o vice-prefeito Márcio Cândido, pré-candidato na disputa deste ano.

INCÓGNITAS

Há algumas incógnitas no raio-x partidário local: o PRTB do vereador Suender Silva e o Podemos-PSC que tem Eli Rosa e Wederson Lopes serão presididos por quem? Também nessa situação está o PDT, sem comando inscrito no TSE desde agosto de 2021, mas que atualmente está bastante cobiçado por diferentes políticos.

O PCdoB, presidido por Zeila Martins Oliveira, e o PMB, por Edna Martins Silva Souza, são siglas com nomes praticamente desconhecidos do processo eleitoral anapolino, mas que possuem histórico de atuação nos bastidores partidários.

Quatro siglas - todas de extrema esquerda - inexistem em Anápolis: PSTU, PCB, PCO e UP.

PRESIDÊNCIAS DE PARTIDOS

DETENTORES DE MANDATO

PV	Dominguinhas do Cedro
PL	Hélio Araújo
PP	Leandro Ribeiro
AVANTE	Delcimar Fortunato
PSB	Jakson Charles
SOLIDARIEDADE	Coronel Adailton

EXPERIENTES EM CAMPANHA

MDB	Márcio Corrêa
UNIÃO BRASIL	Marlon Caiado
DC	Jorge Bezerra

DESTAQUES COMO SECRETÁRIOS

REPUBLICANOS	Eerizania Freitas
PT	Francisco Rosa

JÁ DISPUTARAM ELEIÇÃO

AGIR	Ananias Júnior
CIDADANIA	Michel Roriz
MOBILIZAÇÃO	Eva Cordeiro
PRD	Clodoaldo Dias
PSOL	Marcelo Moreira
REDE	Genilson Mariano
NOVO	Éder Bento

NOVATOS EM CAMPANHA

PSDB	Hélio Lopes
PCdoB	Zeila Martins Oliveira
PMB	Edna Martins Silva Souza

PRESIDÊNCIAS INDEFINIDAS

PODEMOS – PRTB – PDT – PSD

SEM REPRESENTAÇÃO EM ANÁPOLIS

PSTU – PCB – PCO – UP

Concursos estaduais devem abrir mais de 2 mil vagas

Estão previstos certames para policial penal, gestor de engenharia, além de vagas no Detran e outras pastas

DA REDAÇÃO

O ano de 2024 terá a abertura de 2.150 vagas via concursos públicos em Goiás. O governo estadual tem processo avançado de autorização de seleções para policial penal da Diretoria-Geral de Polícia Penal (DGPP), agente socioeducativo e analista técnico de assistência social, da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social (Seds); além da previsão de concurso para gestor de engenharia, com lotação na Agência Goiana de Infraestrutura e Transportes (Goinfra). O Governo de Goiás instituiu



ainda, recentemente, a carreira de Analista de Infraestrutura, que fortalecerá a execução e monitoramento de obras públicas, com

previsão de concurso público com 300 vagas para servidores efetivos, em uma parceria da Secretaria da Administração (Sead) e Secretaria

de Infraestrutura (Seinfra).

Os procedimentos para realização do concurso devem ser iniciados no primeiro semestre de 2024. No Detran, serão mil vagas para Agente de Fiscalização e Examinador de Trânsito. A seleção para a Polícia Penal oferecerá 400 vagas. Na Goinfra, a seleção será de 80 profissionais para Gestor de Engenharia. Já na Seds, a previsão é de 128 vagas para Analista Técnico de Assistência Social e 243 para Agente Socioeducativo, totalizando 371 vagas na pasta.

Em 2023, o Governo de Goiás teve incremento de 2.804 novos servidores, com a convocação de aprovados em sete concursos. Entre outros, foram convocados 1.263 professores para a Secretaria da Educação (Seduc); 99 docentes para a Universidade Estadual de Goiás (UEG); 863 novos integrantes na Polícia Militar do Estado de Goiás (PMGO), 270 para o Corpo de Bombeiros Militar (CBMGO). Neste mês de janeiro, a Polícia Civil dará posse a aproximadamente 870 novos servidores.

PROJETO

Prefeitura divulga maquete da UPA da Mulher Jamel Cecílio

Estrutura do antigo HM vai abrigar unidade especializada, com recursos de emendas da deputada estadual Vivian Naves



Maquete 3D publicada nas redes sociais pelo prefeito Roberto Naves mostra a fachada do prédio, onde também fica a Casa da Mulher

RAFAEL TOMAZETI

A Prefeitura de Anápolis divulgou nesta sexta-feira (12) as primeiras imagens da Unidade de Pronto Atendimento (UPA) da Mulher Anapolina. A nova unidade vai ocupar o espaço onde um dia foi o Hospital Municipal Jamel Cecílio, há anos desativado.

Na maquete 3D publicada nas redes sociais pelo prefeito Roberto Naves (Republicanos), é possível observar que a fachada voltada para a Avenida Miguel João tem como cor predominante o azul, da bandeira da cidade, e também uma inscrição do Voluntários do Coração. Deste lado também ficará a Casa da Mulher, que fará o acolhimento às pacientes. O estacionamento também foi mantido.

Já no lado voltado para a Praça Saul Galdino, há um outro estacionamento, este fechado, e o ambulatório, no mesmo formato em que funcionava o Hospital Jamel Cecílio. O azul também é a cor escolhida para a fachada. O espaço foi vistoriado no dia 18 de dezembro e passará por uma ampla reforma. A UPA da Mulher será um centro de acolhimento, exames e ginecológico. A área tem mais de 3 mil metros quadrados.

A perspectiva da Prefeitura é dar ordem de serviço para construção da nova unidade de saúde ainda em janeiro. Os recursos, mais de R\$ 11,5 milhões, são oriundos das emendas impositivas da deputada estadual Vivian Naves (PP), integralmente destinadas a Anápolis.

De acordo com dados da

Secretaria Municipal de Saúde (Semusa), atualmente os atendimentos ao público feminino na cidade somam cerca de 9 mil por mês. É exatamente este montante que a pasta espera que passe a receber os cuidados na UPA da Mulher.

Nessa conta estão inclusas pacientes que procuram tanto na UPA Alair Mara, na Vila Esperança, quanto o Cais do Jardim Progresso. Ambas funcionam na modalidade porta aberta, serviço que a administração de Roberto Naves quer otimizar de imediato.

Na visão do prefeito, a partir da abertura da UPA da Mulher Anapolina, haverá uma redução sensível da procura por atendimento na UPA Alair Mafra, o que garantirá maior celeridade para os demais pacientes.

Anápolis é campeã de importações em Goiás

Município ficou em primeiro lugar no ranking e saiu na frente de outras cidades como Goiânia, Aparecida de Goiânia e Catalão

AGLYS NADIELLE

Anápolis saiu na frente em 2023 e encerrou o ano sendo campeã em importações no estado de Goiás, no ranking nacional o município também foi destaque e ficou na 35º posição. A informação é do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, disponibilizada pela plataforma Comex-Vis.

De acordo com os dados divulgados, a cidade movimentou US\$ 1,803 bilhão em importações de janeiro a dezembro do ano passado, com um crescimento de 1,5% em relação a 2022, portanto, ficou em 1º lugar na lista goiana. A segunda posição ficou com Catalão, com US\$ 1.093,43.

Anápolis ultrapassou até

mesmo Aparecida de Goiânia e a própria capital do estado. O município da região metropolitana registrou US\$ 721,13 no balanço, ficando em 3º lugar, já Goiânia, na 5º posição, movimentou US\$ 473,03.

O detalhamento mostra que os produtos que a cidade mais importou foram os seguintes: sangue humano; sangue animal preparado para usos terapêuticos, profiláticos ou de diagnóstico; antissoros, produtos imunológicos modificados e afins; vacinas, toxinas e culturas de microrganismos. Estes foram responsáveis por 33% das atividades.

Já o segundo grupo mais importado foram itens do grupo de medicamentos, totalizando 17%, em seguida, com 10%,

produtos da categoria de automóveis. A quarta maior parte também é relacionada ao mesmo setor, sendo 7,9% em partes e acessórios automotivos.

Se tratando de exportações, a cidade também não ficou muito atrás, ocupando a 13º posição no estado, com US\$ 260,13 movimentados em 2023, o número, porém, apresentou redução em relação a 2022, um equivalente a -54,0%.

O produto que a cidade mais exportou em 2023 foi da categoria tortas, ou babaço, e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja, ocupando uma fatia de 86% das exportações. Em segundo lugar na lista está o outro em formas brutas, em pó ou semimanufaturadas, com 5,6%.



Anápolis movimentou US\$ 1,803 bilhão em importações de janeiro a dezembro do ano passado, aumento de 1,5% em relação a 2022

Manutenção no Piancó afeta 83% das residências

RAFAEL TOMAZETI

Uma manutenção emergencial na captação de água bruta do Sistema Piancó, em Anápolis, pode afetar o abastecimento em até 83% das residências do município. Este é o percentual atendido por este sistema, segundo a Saneago.

Segundo a estatal, as equipes técnicas vão atuar nesta segunda-feira, 15, a partir das 6h e há previsão de retorno gradual do fornecimento às 14h. A empresa informou que podem sofrer com falta d'água aqueles imóveis que não tenham caixa d'água bem dimensionada.

Conforme a Saneago, a manutenção visa é para substituição de um dos conjuntos motor-bomba na captação

na captação no Ribeirão Piancó. Todos os reservatórios foram abastecidos em sua plena capacidade na madrugada de domingo, 14, para segunda para minimizar os impactos da paralisação.

"É importante esclarecer que o abastecimento dos imóveis não é comprometido no momento em que o bombeamento é interrompido e, da mesma forma, ele não é normalizado no instante em que o bombeamento é retomado. Além disso, imóveis com caixa d'água bem dimensionada sentem com menos intensidade as interrupções no abastecimento, sendo que grande parte nem é desabastecido," esclareceu a empresa.

A previsão para normaliza-

ção total do fornecimento para os imóveis atendidos pelo sistema é às 12h de terça-feira, 16. No sistema de abastecimento de água, a normalização é gradual e ocorre à medida que as redes e os reservatórios são carregados com carga d'água, iniciando pelos reservatórios da zona baixa, posteriormente zona média e, por último, zona alta.

A Saneago solicitou que a população faça uso moderado de água das reservas nas caixas d'água até a recuperação do sistema. Conforme a empresa, esta medida é importante para garantir o abastecimento de todos, sobretudo de moradores de partes mais altas, que levam mais tempo até ter o restabelecimento do fornecimento.



Trabalho visa substituição de um dos conjuntos motor-bomba na captação

NEUROBLASTOMA

Famílias compartilham dificuldades no acesso a remédios

Governo precisa ser demandado na Justiça para incorporar remédio ao SUS. Medicamentos estão na lista dos mais caros do mundo

AGÊNCIA BRASIL

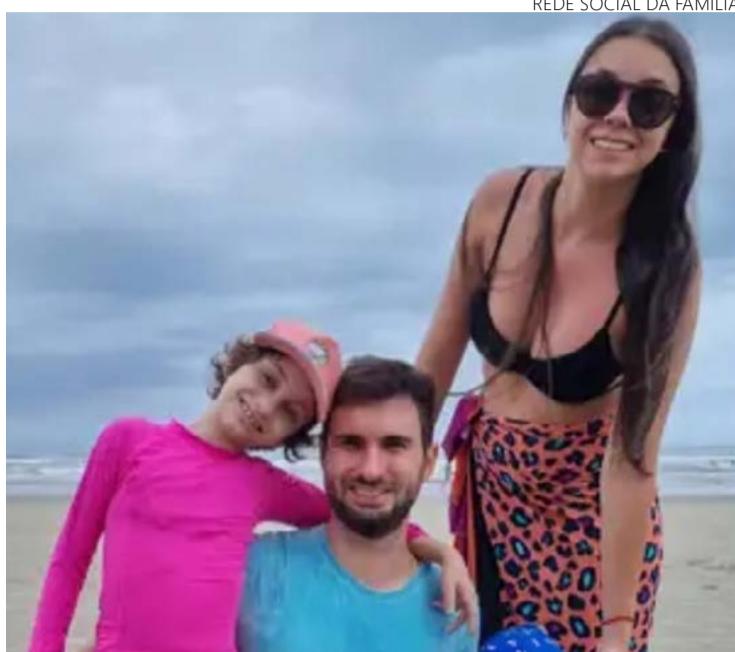
Em 2020, Giovana Basso, aos 6 anos na época, recebeu o diagnóstico de neuroblastoma em estágio 4, de alto risco. Começou, então, uma luta contra esse tipo de câncer, cujos medicamentos são recentes e estão entre os mais caros do mundo. A história dela chegou até a indústria farmacêutica internacional e, com o próprio tratamento, Gigi abriu portas, ajudando a trazer o medicamento naxitamabe para o Brasil. A aprovação pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) viria após o período em que ela fez uso da medicação, apenas em 2023.

Giovana já havia passado por cirurgias e tratamentos. A família buscava novas soluções

quando encontrou o medicamento recém aprovado pela agência de alimentos e medicamentos dos Estados Unidos (FDA), o naxitamabe. Vendido sob o nome Danyelza®, o medicamento é utilizado no Centro de Câncer Memorial Sloan Kettering (MSKCC), um renomado hospital oncológico de Nova York. O custo, no entanto, supera o valor de R\$ 1 milhão.

O pai de Giovana, o engenheiro civil Vinícius Basso, prontamente buscou informações sobre o tratamento e, na página da empresa Y-mAbs, que o produz, encontrou informações também sobre o seu fundador, Thomas Gad, presidente e chefe de desenvolvimento e estratégia de negócios. Gad fundou a Y-mAbs, depois de anos procurando uma opção eficaz para o tratamento da própria filha, que também tinha neuroblastoma. "Desde então, Gad pretende ajudar outros pacientes e familiares a terem acesso aos mesmos produtos", diz a página da empresa.

Basso entrou em contato



Pais de Giovana fizeram o 'impossível' para terem acesso ao medicamento: custo supera R\$ 1 milhão

com Gad e contou a história de Gigi: "Ele dizia que queriam que todos os pacientes tivessem acesso igual a filha dele teve e eu falei, 'Olha, você não está conseguindo cumprir seu

objetivo. Sou uma pessoa que não é pobre e não é rica também e eu não consigo comprar seu remédio", conta. Ele explicou também a situação econômica do Brasil e como remé-

dios como esse são inacessíveis para a população.

"Nisso, ele pediu para a equipe ligar para a médica [no Brasil] e fizeram a doação de uso compassivo", diz e acrescenta, "a partir daí, ele contratou uma empresa para entrar com processo de aprovação no Brasil". Segundo Basso, Giovanna foi a primeira paciente da América Latina a receber ser tratada com o Danyelza®.

Gravidade

Devido ao nível de gravidez, Giovana faleceu em 2022, com 8 anos. No último post do Instagram, onde a família contava o dia a dia de Gigi e trazia informações sobre o tratamento do neuroblastoma, o pai conta que logo no início do tratamento, ela disse que estava com "saudade do céu". "Não quer dizer que não dói, dói muito, mas ainda assim só temos o que agradecer, e hoje agradecemos que nossa filha está no melhor lugar do mundo", diz o texto.

Luta árdua para qualquer pai e mãe

A campanha para arrecadar recursos para o tratamento de Pedro, filho do indigenista Bruno Pereira, assassinado em 2022, lançou luz sobre uma luta contra o neuroblastoma, que é também de muitas outras famílias no Brasil.

Medicações usadas no tratamento, como o naxitamabe (Danyelza®) e o betadinutuximabe, conhecido pelo nome Qarziba, não são oferecidos

pelo Sistema Único de Saúde (SUS). São também medicações recentes, o Qarziba foi aprovado pela Anvisa em 2021.

As famílias que não têm condições de comprá-los precisam obtê-los via plano de saúde - caso tenham, e, mesmo assim, muitas vezes têm o pedido negado -, ou por vias judiciais, obtendo decisões que obrigam os planos ou a

União a adquiri-los.

Muitas famílias recorrem também a vaquinhas para conseguir os recursos para os medicamentos que precisam ser importados. Foi o que fez a mãe de Pedro, a antropóloga e diretora do Ministério dos Povos Indígenas (MPI), Beatriz Matos. A campanha acabou lançando luz não apenas sobre o caso, mas sobre a doença e sobre a incidência dela no

país. A meta proposta foi atingida e a família terá dinheiro para comprar as medicações. "O caso do Pedro, a gente fica triste de ver mais uma criança, mas, por outro lado, ele ganha uma força de alcance de mídia. Pelo menos a gente está ganhando força para brigar pelas crianças que ainda precisam", enfatiza Vinícius Basso.

Júlia Motta, 15 anos, filha da farmacêutica Taiane Ba-

ckes Motta Medeiros, luta contra o câncer pela terceira vez. O primeiro diagnóstico veio há oito anos. A família saiu de Cascavel (PR), onde morava, para São Paulo, onde ela recebeu o tratamento que precisava. Taiane teve boas respostas e foi curada, mas o câncer reincidiu mais duas vezes. Ela também precisou do Qarziba e agora a indicação é o naxitamabe.

Rótulo de medicamento tem que alertar presença de doping

AGÊNCIA BRASIL

Está em vigor a lei que obriga laboratórios farmacêuticos a indicarem nos rótulos, bulas e em todo o material de publicidade um aviso que indique quando um medicamento tiver substâncias proibidas pelo Código Mundial Antidopagem. O projeto de lei foi aprovado em

dezembro do ano passado pelo Congresso Nacional e, agora, com a lei em vigor, a exigência começa a valer em 180 dias, período necessário para a edição de regulamentação da medida e para que as farmacêuticas possam se adaptar às exigências.

O principal objetivo da nova lei é evitar o chamado doping acidental, quando atletas aca-

bam ingerindo substâncias proibidas de forma inadvertida ao tomarem um medicamento com outra finalidade.

Segundo a Autoridade Brasileira de Controle de Dopagem (ABCD), o doping, ou dopagem, é popularmente conhecido como a utilização de substâncias ou métodos proibidos, capazes de promover alterações

físicas ou psíquicas que melhoram artificialmente o desempenho esportivo do atleta.

Entre as substâncias proibidas pelo Código Mundial Antidopagem estão anabolizantes, estimulantes, hormônios e diuréticos. Mas há itens proibidos que aparecem em alguns tipos de remédios com efeito analgésico, usados para diminuir a dor.

Entidade médica critica CFM por equiparar crenças pessoais à ciência

AGÊNCIA BRASIL

A Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIm) divulgou posicionamento em que critica uma pesquisa conduzida pelo Conselho Federal de Medicina (CFM) para saber a opinião dos médicos sobre a obrigatoriedade da vacinação de crianças de 6 meses a menos de 5 anos con-

tra a covid-19.

No formulário disponível, o CFM alega que está conduzindo a pesquisa "para entender a percepção dos médicos brasileiros" sobre a obrigatoriedade da imunização de crianças, e afirma que a opinião dos profissionais "é fundamental para enriquecer a análise e contribuir para a tomada de decisões

futuras".

Para a SBIm, a pesquisa equipa as crenças pessoais dos médicos à ciência, o que pode gerar insegurança na comunidade médica e afastar a população das salas de vacinação.

"A SBIm entende que a pesquisa realizada pelo Conselho Federal de Medicina (CFM)

não trará nenhum benefício à sociedade", afirma instituição científica.

Mortes por covid-19

A SBIm lembra que a covid-19 foi responsável por 5.310 casos de síndrome respiratória aguda grave (SRAG) e 135 mortes entre crianças menores de 5 anos no Brasil em 2023, de

acordo com o último boletim epidemiológico do Ministério da Saúde, que reúne dados até novembro.

Além disso, desde o início da pandemia, houve 2.103 casos de Síndrome Inflamatória Multissistêmica Pediátrica (SIM-P), considerada uma manifestação tardia da covid-19, com 142 mortes.



'Se você não arriscar nada, você arrisca mais'. – Erica Jong

Café da Manhã

ULISSES AESSE

ulissesaessee6@gmail.com



Articulação

Marta Suplicy já foi prefeita de São Paulo. Ícone do PT, ela se afastou do partido, mas a pedido de Lula retorna na chapa liderada por Guilherme Boulos, que pode ser a grande liderança da esquerda no Brasil, se a chapa for vitoriosa em outubro próximo.

Martaxa

Mesmo assim, há os que colocam 'guiné' na chapa Boulos/Marta, principalmente quando o assunto é 'cobrança, majoração, de impostos, taxas'.

Espertos

Bolsa-Família servindo a quem não precisa... Mas de 160 mil famílias na mordomia das picaretagens... Pode?!

Violência

No Equador, a criminalidade ainda é uma realidade e vem vencendo o governo. E aqui, quando é que vai mudar?

O exemplo

O Rio de Janeiro é o estado onde a maioria dos indultados de Natal não voltou para a cadeia.

Picanha

O presidente Lula até hoje é cobrado pela 'picanha' nos churrascos. Nada de nada de nada. Mas nos supermercados, quem anda ganhando dinheiro são os fornecedores de hortifrutis.

Carestia

Tem hortifrutis, como o quiabo, que já é vendido a mais de R\$ 20 o quilo.

No próximo

Pelo jeito, 'picanha' nos churrascos só se for no governo do próximo presidente, que não o de Lula.

Argentina em crise mesmo depois da eleição de Milei

Presidente da Argentina, eleito pelo voto de protesto contra a inefficiência do governo de esquerda-peronista, Javier Milei (foto), não conseguiu fazer nada até agora. Se fez, ninguém sabe. Nem mesmo ele.

Sua gestão patina no começo de um governo populista, com promessas mirabolantes, sem qualquer sentido. Aindamais sentido econômico-social. Segundo dados oficiais do País, a inflação na Argentina foi de 211,4%, isso apenas em 2023. Segundo o Instituto de Estatística e Censos, essa é a maior taxa anual desde a hiperinflação em 1990, 'quando os argentinos enfrentaram uma alta superior a 1.300%'. A verdade é que os preços dos produtos na Argentina subiram de forma estratosférica, sem qualquer sentido, a não ser aquele que alimenta a inflação. Pelo jeito, a demagogia de Milei não terá o futuro esperado que ele precisava. Até agora não conseguiu mudar nada numa economia que só tira da população argentina. Nada mesmo!



O dia especial de Geovan Freitas

O ex-deputado federal, Geovan Freitas, faz aniversário no próximo dia 18. Geovan é casado com a professora Maria Teresa e tem um casal de filhos. Atualmente, o ex-parlamentar comanda uma creche, promovendo o Esporte. São mais de 200 crianças atendidas, de ambos os sexos, no município de Jataí. Geovan comemora a data em família. Em tempo: ele, também, foi vereador em sua cidade e, lógico, deputado.



Selton Mello lança livro em Goiânia

Autor e diretor, Selton Mello, lança seu livro, 'Eu Me Lembro', no dia 31 de janeiro, às 19h, em Goiânia. Selton participa da abertura da 15ª edição da Mostra de Cinema 'O Amor, a Morte e as Paixões', no CineX, no Centro Cultural Oscar Niemeyer. O artista, que também é padrinho do evento, ainda fará um bate-papo com o público no dia 1 de fevereiro, às 19h. O novo trabalho de Selton já foi lançado em diversas cidades brasileiras e agora chega a Goiânia com uma sessão de autógrafos.

Grandes crimes contra a humanidade

O Papa Francisco não está errado. Pelo contrário, mais do que certo. Qualquer guerra que seja é hoje um grande crime contra a humanidade. O que acontece na região da Faixa de Gaza é um grande crime contra a humanidade. Os ataques da Rússia contra a Ucrânia, também. Inocentes têm sido alvos dos ataques.

- Um dos personagens da economia brasileira, na década de 90, o ex-banqueiro, Edemar Cid Ferreira (foto), morreu sem muita badalação, divulgação. A parte da divulgação da sua morte se deveu à condição de ser um 'banqueiro falido', não de um 'apaixonado' pela arte brasileira.
- É azar demais. Muito azar. Culpar uma oficina de Aparecida de Goiânia por ter feito a customização da BMW, onde quatro jovens foram encontrados mortos, em Santa Catarina. Mesmo assim, é preciso que haja uma investigação, uma apuração maior. Quem errou, deve ser responsabilizado pelo erro-crime.
- O problema do BBB24 é a baixa audiência no início da atração da TV Globo. Especialistas sugerem mais 'crises' e 'conflitos' no programa. Caso contrário, a curva de decadência, da audiência, é mais que natural.
- 'Ora, àquele que é poderoso para fazer tudo muito mais abundantemente além daquilo que pedimos ou pensamos, segundo o poder que em nós opera'. - Efésios 3:20

'ATUALMENTE, O PROGRAMA TEM 54 MIL FAMÍLIAS ATENDIDAS POR ANO. A PERSPECTIVA É AMPLIAR PARA MAIS DE 70 MIL FAMÍLIAS. SÃO FAMÍLIAS PRINCIPALMENTE NO NORTE, NORDESTE E SEMIÁRIDO, FORTALECENDO AS OUTRAS REGIÕES', DIRETORA DE INovaÇÃO PARA A PRODUÇÃO FAMILIAR E TRANSIÇÃO AGROECOLÓGICA DO MINISTÉRIO DE DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO, VIVIAN LIBÓRIO DE ALMEIDA, SOBRE O SELO DE BIOCOMBUSTÍVEL SOCIAL

Naves: UB e MDB elegerão 180 prefeitos



Haroldo Naves: força eleitoral de Caiado e Daniel

REDAÇÃO

O presidente da Federação Goiana dos Municípios (FGM) e prefeito de Campos Verdes, Haroldo Naves, calcula que nas eleições municipais de outubro próximo, 180 prefeitos deverão ser eleitos pelos partidos União Brasil, presidido em Goiás pelo governador Ronaldo Caiado, e pelo MDB, dirigido no estado pelo vice-governador Daniel Vilela.

Haroldo fez esta estimativa durante visita de Caiado e Daniel a Campos Verdes, sexta-feira (12) para entrega de obras, assinatura de ordens de serviço e inauguração de um pórtico, na entrada do município, que leva o nome do advogado Edenval Ramos Caiado, pai do governador.

Atualmente o União Brasil tem 110 prefeitos – de um total de 246. Neste grupo, há aqueles que vão disputar a reeleição

e outros que, já em segundo mandato, querem fazer seus sucessores. O MDB, por sua vez, tem 37 gestores em seus quadros. Naves acredita que os 15 partidos da base governista elegerão, em 6 de outubro, dois terços dos prefeitos goianos.

O presidente da FGM elenca os fatores que, segundo ele, farão aqueles números saltarem para 180, segundo suas expectativas: a alta aprovação da gestão de Caiado – atestada por várias pesquisas divulgadas de dezembro pra cá –, entrega de obras em diferentes regiões de Goiás, os investimentos vultosos em programas sociais e o repasse correto e sem atrasos de recursos do Tesouro Estadual às prefeituras (valores referentes à saúde e transporte escolar, entre outros), incluindo aquelas administradas por oposicionistas ao Palácio das Esmeraldas.

Completados três anos de morte de Maguito Vilela



Maguito Vilela: legado será destacado na campanha

REDAÇÃO

Completaram-se, sábado (13/1), três anos da morte do ex-governador e ex-prefeito de Aparecida e de Goiânia, Maguito Vilela (MDB). Ele morreu vítima de complicações da Covid-19, aos 72 anos. Mesmo sem fazer campanha de rua e internado no hospital Albert Einstein, em São Paulo, venceu a disputa pela prefeitura da capital contra o senador Vanderlan Cardoso (PSD) no segundo turno.

O MDB, presidido pelo vice-governador Daniel Vilela, filho de Maguito, preserva o legado do líder político – ele teve uma carreira longeva, com mandatos de vereador, deputado estadual, deputado federal, vice-governador, senador, gover-

nador e prefeito de Aparecida e Goiânia.

Seu legado entrará em pauta nos debates das eleições de 2024, sobretudo na capital e em Aparecida, onde Maguito teve dois mandatos exitosos a ponto de eleger Gustavo Mendanha que, segundo pesquisas divulgadas no início da campanha de 2016, amargava um quarto lugar.

O prefeito Vilmar Mariano, que vai concorrer à reeleição em Aparecida, também destaca o trabalho administrativo de Maguito, principalmente o hospital municipal e os eixos estruturantes da cidade.

No interior, principalmente em Jataí, terra natal de Maguito, o trabalho deixado pelo emedebista será ressaltado na campanha eleitoral deste ano.

ELEIÇÕES 2024

Nome apoiado por Caiado virá muito forte em Goiânia, dizem cientistas políticos

Doutores em Ciência Política e professores da Universidade Federal de Goiás (UFG), Francisco Mata Machado Tavares e Denise Paiva, entendem que o candidato que contar com o apoio do governador terá muita força para, ao menos, chegar ao segundo turno das eleições para prefeito da capital

CLOVES REGES

Os doutores em Ciência Política e professores da Universidade Federal de Goiás (UFG), Francisco Mata Machado Tavares e Denise Paiva, avaliam que o governador Ronaldo Caiado (União Brasil), dada a sua grande aprovação popular, terá grande influência sobre a eleição para a prefeitura de Goiânia em outubro próximo. Eles acrescentam, no entanto, que as eleições municipais guardam certa peculiaridade, se distanciando das pautas ideológicas que dominam o cenário nacional e se aproximando de temas locais mais caros à população, como infraestrutura, saúde, educação e assistência social.



Cientista político Francisco Tavares

Para Tavares, não há dúvidas de que os números das últimas pesquisas, que colocam Ronaldo Caiado como o governador mais bem avaliado do Brasil, embora se refiram ao estado, fazem do governador um apoio muito forte, capaz de levar o candidato da base, no mínimo, ao segundo turno das eleições. "Essas eleições, provavelmente, levarão ao segundo turno um nome da centro-esquerda, que certamente será Adriana Accorsi (PT), e um nome apoiado pelo governador Ronaldo Caiado, que virá muito forte", afirmou, em entrevista ao jornalista Jackson Abrão, do jornal O Popular,



Cientista político Denise Carvalho

Denise Paiva, por sua vez, considera que entre os dois possíveis candidatos da base do governador, já cogitados - Bruno Peixoto (União Brasil), presidente da Assembleia Legislativa de Goiás, e Jânio Darrot (MDB), ex-prefeito de Trindade -, Darrot levaria certa vantagem, já que, por sua condição de ex-prefeito por dois mandatos, atenderia às expectativas do eleitorado goianense.

"O Jânio Darrot, por já ter sido prefeito, tem um algo a mais, porque o eleitorado busca alguém que já tem algum tipo de experiência. O Bruno Peixoto é um parlamentar, é

bastante conhecido, é presidente da Alego, mas ele nunca ocupou um cargo executivo. Então, eu entendo que, diante da atual administração da cidade, o eleitor vai querer discutir questões da cidade e buscar isso numa candidatura, vai querer saber o que essas pessoas tem para resolver os problemas da capital", explicou.

A cientista política avalia que a indefinição do nome da base aliada caiadista pode não ser por acaso. Segundo ela, é possível que o governador Ronaldo Caiado esteja dando o tempo necessário para testar a força política que os pré-candidatos da base têm.

Em relação a uma possível candidatura de Vanderlan Cardoso (PSD), Francisco Tavares reconhece que o senador é um nome relevante no que diz respeito a processos eleitorais em Goiás e, em especial, em Goiânia. No entanto, diz o cientista político, só haveria viabilidade política do pessedista encabeçar uma chapa para disputar a prefeitura de Goiânia em 2024 se houvesse a anuência do governador Ronaldo Caiado, em apoá-lo ou não apoiar outro candidato. "O que eu diria é o seguinte: a viabilidade do Vanderlan, como cabeça de chapa, dependeria de uma sinalização do governador Ronaldo Caiado de que ele, Vanderlan, é o nome do governo, ou pelo menos de que o governo teria mais de um nome e o senador seria uma das prioridades. E isso eu acho pouco provável, porque na base mais vinculada a Ronaldo Caiado tem outros nomes. Então, Caiado teria que dizer que apoia Vanderlan ou dizer que não apoia outro candidato. Isso é possível? Efetivamente sim. É provável? Eu diria que não", pontuou, completando que seria muito difícil para Vanderlan Cardoso se colocar como cabeça de chapa sem o apoio do governador Ronaldo Caiado.

Extrema-direita não deve ter sucesso na eleição para prefeitura

Em entrevista ao jornalista Jackson Abrão, do jornal O Popular, os doutores em Ciência Política e professores da Universidade Federal de Goiás (UFG), Francisco Mata Machado Tavares e Denise Paiva, avaliam que é muito pouco provável que uma candidatura da extrema-direita encontre espaço num eventual segundo turno das eleições para a prefeitura de Goiânia, que serão realizadas em outubro próximo.

Para os especialistas, as eleições municipais guardam certa peculiaridade, se dis-

tanciando das pautas ideológicas que dominam o cenário nacional e se aproximando de temas locais mais caros à população, como infraestrutura, saúde, educação e assistência social.

De acordo com Tavares, um ano depois da tentativa de golpe patrocinada pela extrema-direita, já não há tanto espaço para esse discurso anticonstitucionalista, anti-estado democrático de direito, como havia cinco anos atrás. Em Goiânia, o nome que representa a extrema-direita, e que deve disputar o Paço em

outubro próximo, é o do bolsonarista Gustavo Gayer, deputado federal pelo PL.

O professor doutor explica que apesar de todo extremismo, todo conservadorismo extremado que se atribui a outras regiões do Estado, na capital isso não reverbera da mesma maneira. Soma-se a isso, diz o especialista, o fato de que a própria direita, uma direita mais institucionalizada, joga com outros nomes, como é o caso da base do governador Ronaldo Caiado, onde desportam os pré-candidatos Bruno Peixoto (UB),

presidente da Alego, e Jânio Darrot (MDB), ex-prefeito de Trindade por dois mandatos.

"Então, eu acho que o Gustavo Gayer é um nome que vai alcançar o seu percentual categórico, mas dificilmente chegaria a um segundo turno nas eleições para prefeito de Goiânia", pondera Tavares.

Na mesma linha, Denise Paiva considera que o deputado federal do PL tem seus adeptos, mas que seria algo mais residual. Na avaliação da cientista política, Gayer teria o apoio de uma parcela do eleitorado, mas não teria esto-

fo para chegar num eventual segundo turno, também porque, completa, o seu partido não tem mais o presidente da República.

Os dois entrevistados concordaram, ainda, que, desde as últimas eleições que disputou, muitas coisas sobre o passado de Gustavo Gayer vieram a público, fatos que não eram conhecidos e que são informações muito constrangedoras do ponto de vista de quem se coloca como defensor da família e dos bons costumes.

Resultados tangíveis de Caiado o fortalecem para a Presidência

A consultora e especialista em marketing político Priscylla Ferreira, concorda com a proposta de que o governador Ronaldo Caiado (União Brasil) precisa de marcas na infraestrutura da gestão para viabilizar o seu projeto de concorrer à Presidência da República nas eleições de 2026.

Priscylla Ferreira argumenta que a infraestrutura possibilita a geração de empregos e atração de renda: "Melhorias em estradas,

transportes, energia e telecomunicações não só impulsionam setores chave, como agronegócio indústria, como, também, fortalecem a conectividade regional, facilitando o acesso a serviços essenciais e impulsionando o crescimento sustentável do estado", disse Priscylla Ferreira em entrevista ao jornal O Popular.

Na opinião da especialista, a atuação do governador Ronaldo Caiado na direção de priorizar ações de infraestrutura do estado o fortalecem na

caminhada rumo ao Palácio do Planalto.

Ela lembra, no entanto, ser preciso notar, nas eleições municipais deste ano, a sensibilidade do eleitor nas cidades para esse tema e avaliar melhor a relevância eleitoral. Priscylla considera que as obras podem se refletir em um reposicionamento aos olhos do eleitor se tiverem bons resultados. "Obras em rodovias podem impactar positivamente os eleitores se resultarem em estradas mais

seguras e eficientes, gerando empregos e estimulando a economia local. A comunicação clara sobre os benefícios e a percepção de melhoria na qualidade de vida são cruciais para ganhar votos", ressaltou ao jornal O Popular.

A especialista lembrou que mais do que fazer obras, é preciso mostrá-las à sociedade. "Investir em obras que o cidadão consegue enxergar é primordial para que ele possa se lembrar de quem fez, especialmente se foram grandes

realizações". Priscylla pontua, porém, que Caiado terá que lidar com o desafio de traduzir essas realizações para uma linguagem mais nacional e menos regional.

Ela avalia que o governador goiano vai bem por ter se destacado na saúde e na segurança pública. "Uma plataforma política sólida que aborde questões-chave como economia, saúde, educação e segurança é o que necessita qualquer político que seja candidato à Presidência.

BENEFÍCIO

542 mil inscritos na Nota Goiana terão desconto no IPVA

Número de consumidores que conseguiram redução no imposto por meio do programa de incentivo à cidadania fiscal aumentou 13% em 2024

REDAÇÃO

Mais de 542 mil pessoas receberam desconto de até 10% no Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) 2024, por meio do Programa Nota Fiscal Goiana (NFG). O Governo de Goiás concedeu o benefício a inscritos na NFG que pediram CPF na nota entre dezembro de 2022 e novembro de 2023.

O balanço divulgado pela Secretaria da Economia aponta aumento de 13,2% na quantidade de contribuintes com redução no imposto. Ao todo, 479.096 pessoas conseguiram desconto no IPVA 2023, número que subiu para 542.349 no exercício de 2024.

O calendário de vencimentos do IPVA 2024 em Goiás continua nesta segunda-feira, 15, e está disponível para consulta no site da Economia (www.economia.go.gov).

br.). Neste ano, os donos de veículos que efetuarem o pagamento do valor total em janeiro, conforme o calendário, terão redução de 7% no imposto, além do percentual acumulado por meio da Nota Fiscal Goiana. Com isso, a redução total pode chegar a 17% no pagamento à vista do IPVA neste mês.

Vence na próxima semana a parcela única com desconto de 7% para os finais de placa 6 (15/1), 7 (16/1), 8 (17/1), 9 (18/1) e 0 (19/1). Também na segunda-feira começa o calendário de vencimento da primeira parcela para os motoristas que optaram por dividir o imposto em até dez vezes. O boleto deve ser gerado pelo próprio contribuinte no site do Detran-GO (goias.gov.br/detran) ou no aplicativo Detran GO ON.

Para alcançar o desconto mínimo de 5% da Nota Goiana, o consumidor deve acumular pelo menos 12 bilhetes no período de um ano, sendo que R\$ 100,00 em compras dão direito a um bilhete. A redução é gerada automaticamente e consta no boleto do IPVA em todos os veículos

registrados no CPF do participante. O benefício é concedido, inclusive, aos motoristas que optarem pelo parcelamento. Só perde o desconto quem pagar o IPVA após a data-limite de vencimento, em setembro ou outubro.

A maior parte dos consumidores (351,3 mil) que conseguiram o desconto alcançou 5%. Na faixa dos 6% estão 119,2 mil inscritos na Nota Fiscal Goiana. O IPVA ficará 7% mais barato em 2024 para 39 mil proprietários de veículos; 8% para 16 mil condutores e 9% no caso de 7,8 mil contribuintes.

Último grupo

Na faixa mais alta de desconto (10%) estão 8,7 mil pessoas. Também nesse último grupo foi registrado o maior crescimento de beneficiários entre o IPVA 2023 e o deste ano: 46%. O consumidor pode acompanhar quanto acumulou de desconto no painel "Bilhetômetro de IPVA", disponível na área restrita do site da Nota Fiscal Goiana (www.economia.go.gov.br/nfgoiana). Basta realizar o login para ter acesso às informações.



Segundo Governo, motoristas podem ter redução de 17% no pagamento à vista do IPVA neste mês

O coordenador da Nota Fiscal Goiana, Leonardo Vieira de Paula, lembra que o prazo para conseguir desconto no IPVA 2025 já está contando. Serão consideradas notas com CPF emitidas no comércio varejista goiano entre dezembro de 2023 e novembro de 2024.

"Basta ser inscrito no programa e ter o hábito de pedir o CPF na nota em todas as suas compras para acumular os bilhetes que serão convertidos em desconto no IPVA", reforça.

Para se cadastrar na Nota Fiscal Goiana, acesse o site www.economia.go.gov.br/nfgoiana. Os participantes também concorrem a sorteios mensais de prêmios em dinheiro.

Desconto no IPVA – Nota Fiscal Goiana

5%	- de 12 a 75 bilhetes
6%	- de 76 a 150 bilhetes
7%	- de 151 a 225 bilhetes
8%	- de 226 a 300 bilhetes
9%	- de 301 a 375 bilhetes
10%	- a partir de 376 bilhetes

Riscos na cirurgia para mudança da cor dos olhos

Danos causados por tatuagem podem ser irreversíveis, alertam médicos. Procedimento é indicado somente para pacientes com cegueira permanente

AGÊNCIA BRASIL

A mudança da cor dos olhos por meio de pigmentação feita em intervenção cirúrgica é procedimento de alto risco, com resultados irreversíveis, e deve ser realizado apenas sob estrita recomendação médica. O alerta é do Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO), que chama a atenção para publicações em redes sociais de pessoas que alegam terem se submetido à chamada ceratopigmentação

com fins meramente estéticos, mais conhecido como tatuagem da córnea.

Na maioria das vezes, tal procedimento é indicado somente para pacientes com cegueira permanente (ou com baixa visão extrema) com o objetivo de tentar recuperar a aparência de um olho normal. Dentre os problemas que podem ser causados pelo uso indevido dessa técnica estão o surgimento de lesões na córnea, que podem ser persistentes e levar à perfuração do olho, infecções graves (até no interior do olho), e aumento da pressão dentro do olho.

Pacientes que já usaram a técnica informam dificuldade de enxergar, dor no olho, ardência, sensação de areia, aversão à luz e lacrimejamento persistente. Todas essas si-

tuações podem levar à redução da visão do paciente, seja na periferia ou no centro da visão, evoluindo, em alguns casos, para a cegueira permanente.

Micropigmentos

Na chamada "tatuagem da córnea", ou ceratopigmentação, é empregada uma técnica cirúrgica na qual micropigmentos de diferentes cores são implantados nas camadas mais internas da córnea para alterar sua coloração. O procedimento é destinado, principalmente, ao tratamento de manchas brancas que acometem os olhos de pacientes cegos.

"Muitos pacientes que apresentam cegueira permanente em um olho sofrem com o estigma social que sua apa-

rência pode provocar. A ceratopigmentação é uma técnica indicada para casos em que o paciente cego não se adapta à lente de contato cosmética (lente de contato colorida), ou quando não há indicação de evisceração ou enucleação (retirada do globo ocular) para adaptação de prótese ocular", esclarece a cirurgiã oftalmologista Juliana Feijó Santos.

"É importante enfatizar que a ceratopigmentação refere-se apenas à coloração corneana, sendo a modificação da coloração escleral (a parte branca do olho) totalmente proibida (não deve ser realizada)", destaca.

Viral

A ceratopigmentação ganhou visibilidade no país nos primeiros dias de 2024 após a

publicação de vídeo em rede social no qual uma brasileira com visão saudável afirma que realizou a cirurgia para mudar a cor dos olhos na Suíça. As imagens foram compartilhadas na página da clínica responsável pelo procedimento e já ganharam mais de 14 milhões de visualizações.

No Brasil, o uso da ceratopigmentação para fins estéticos é desaconselhado pelo CBO em pacientes saudáveis. Segundo o conselho, o procedimento é recomendado exclusivamente para pessoas que perderam a visão e pode ser realizado apenas quando a córnea já está comprometida. O Conselho Federal de Medicina (CFM) também não autoriza o uso da técnica com essa finalidade.

Goiás terá primeira rodovia estadual em concreto do Centro-Oeste

REDAÇÃO

Goiás será o primeiro estado do Centro-Oeste a ter uma rodovia em pavimento rígido, uma das infraestruturas viárias mais modernas do mundo. O perímetro urbano da GO-210, em Rio Verde, será substituído nos dois sentidos por via duplicada com concreto, a durabilidade é superior

a 20 anos. A infraestrutura é adotada nos Estados Unidos, países da Europa e na China.

A expansão e qualificação da infraestrutura viária garante o tráfego seguro e rápido de cargas pesadas em uma região estratégica do estado, reconhecida nacionalmente pela alta produtividade de grãos. O trecho em pavimento rígido vai garantir ainda a economia

de recursos públicos, tanto na construção quanto na manutenção.

A execução é de responsabilidade da Agência Goiana de Infraestrutura e Transportes (Goinfra), com investimento superior a R\$ 60 milhões do Fundo de Infraestrutura. A empresa contratada iniciará a mobilização, com a implantação de canteiros e contratação de trabalha-

dores. Posteriormente, serão iniciados o levantamento topográfico e os serviços de limpeza, implantação de dispositivos de drenagem e obras de terraplanagem, seguindo os padrões internacionais.

O material asfáltico pré-existente na composição da nova pista será aproveitado com o uso de placas de concreto de Cimento Portland

(PCP), capazes de suportar o tráfego intenso de veículos pesados. Além disso, o pavimento possui maior atrito com os pneus, favorecendo ações de frenagem.

O primeiro trecho a receber o pavimento rígido terá 6,5 quilômetros. O Governo de Goiás vai adotar o modelo de pavimentação em outras regiões do estado.



Fio Direto

Helton Lenine

heltonlenine@gmail.com

Pontapé

Ronaldo Caiado e Daniel Vilela vão dar o pontapé em fevereiro à pré-campanha da base aliada nos 246 municípios goianos.

Incerteza

O tempo passa e não se sabe ainda qual nome a base do governo Ronaldo Caiado vai lançar à prefeitura de Goiânia. Por enquanto, Bruno Peixoto (União Brasil) e Jânio Darrot (MDB) são especulados.

Racha no PSD

Haverá racha no PSD caso o senador Vanderlan Cardoso feche acordo com o PT de Adriana Accorsi para indicar o candidato a vice, o que implicaria na sua desistência. É que o grupo de Vilmar Rocha não quer nem ouvir falar em aliança com o PT lulista.

Pesquisas

A partir de agora vai começar a divulgação de pesquisas sobre intenção de votos para prefeito nas cidades goianas. Com registro no Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Mulheres

Ana Paula Rezende e Mayara Mendenha seguem como opções do MDB para indicação de candidatura a vice-prefeita na disputa em Goiânia.

Deixarão cargos

Vão deixar, até o final de março, a prefeitura de Goiânia para disputar mandato de vereador os seguintes secretários: Zander Fábio (Cultura), Michel Magal (Prioridades Estratégicas), Luan Alves (Amma), Geverson Abel (Economia Criativa), Carlin Café (Regulação Fundiária), Valdery Júnior (Administração) e Tiãozinho Porto (secretaria executiva).

PRTB

Delegado Álvaro Cássio vai disputar novamente mandato de vereador em Goiânia. Em 2021, ele exerceu a função por um breve período – menos de três meses –, com o afastamento de Santana Gomes.

Vilmar: sucessão estadual de 2026 passa, primeiro pelo pleito municipal de 2024



Fora do comando estadual do PSD desde o ano passado, quando o senador Vanderlan Cardoso assumiu a presidência do partido, o ex-deputado federal Vilmar Rocha se dedica ao debate político-institucional em universidades e escolas particulares, mas não deixou de estar presente na mobilização do partido visando os próximos pleitos eleitorais. Ele, em contato com o Diário da Manhã, da Espanha, onde descansa com a família, Rocha deixou claro que qualquer projeto para a disputa ao governo de Goiás em 2026, de qualquer partido, passa, primeiro pelo desempenho nas eleições municipais de 2024. "Nenhum nome chega forte para a disputa ao Palácio das Esmeraldas se seu partido não conquistar expressivo número de prefeitos", resume. Ele deixa claro que o senador Vanderlan Cardoso tem o apoio do PSD para disputar, pela terceira vez, a prefeitura de Goiânia. "Vanderlan tem legitimidade, musculatura política e boa intenção de votos para concorrer em Goiânia". Vilmar prefere não comentar a especulação de que Vanderlan poderá desistir e o PSD indicar o vice da petista Adriana Accorsi na capital. "Desistir ou não é uma decisão de foro íntimo de Vanderlan". O ex-deputado retorna, esta semana, para prosseguir nas ações visando o fortalecimento de candidaturas a prefeito, pelo PSD, no interior do estado.

Empenho no interior

O ex-deputado federal Delegado Waldir, presidente do Detran e vice-presidente estadual do União Brasil, está empenhado em fortalecer o partido nos 246 municípios. Para isso, tem conversado com Ronaldo Caiado sobre a escolha de candidatos a prefeito da legenda, principalmente nos maiores colégios eleitorais. "Vamos conquistar uma vitória expressiva nas eleições deste ano em Goiás".

Setor produtivo não indica

Marcelo Baiocchi (foto), presidente da Fecomércio, avisou à deputada federal Adriana Accorsi: o setor produtivo goianiense não tem interesse em indicar nome para vice de nenhum candidato à prefeitura de Goiânia. Ele adianta que os empresários querem apresentar propostas aos prefeitáveis para melhorar a qualidade de vida da população. Nada mais do que isso.



ANÁPOLIS

Márcio Cândido busca apoio de Naves para disputar eleição



Márcio Cândido: busca de apoio da base caiadista

REDAÇÃO

O vice-prefeito Márcio Cândido (PSD) busca apoio do prefeito Roberto Naves (Republicanos) e dos partidos de direita para concorrer à prefeitura de Anápolis em outubro. Estão no páreo também os deputados estaduais Amilton Filho (MDB) e Coronel Adailton (SD), vereador Leandro Ribeiro (PP) e o ex-deputado federal Major Vitor Hugo (PL). Corre por fora o suplente de deputado federal Márcio Corrêa (MDB).

A disputa do grupo do governador Ronaldo Caiado (União Brasil) em Anápolis será com o PT de Lula da Silva, que terá, mais uma vez, Antônio Gomide como candidato à prefeita. Ele foi gestor duas vezes e perdeu uma disputa eleitoral. Atualmente, Gomide é deputado es-

tadual.

Márcio Cândido já conta com o respaldo do senador Vanderlan Cardoso, presidente estadual do PSD, e do bispo Oídes José do Carmo, da Igreja Assembleia de Deus - Campo Madureira. Ambos têm defendido nos bastidores políticos o nome de Márcio Cândido para a eleição em Anápolis. Vanderlan disse que o atual vice-prefeito só não será candidato se não quiser.

Em entrevista para a Rádio Manchester, Márcio Cândido afirmou que a sua pré-candidatura depende de Roberto Naves. "Para ser prefeito de Anápolis, você precisa do apoio do prefeito Roberto Naves. Ele é nosso líder político. É um amigo, irmão. Estamos juntos desde 2016".

Lula passa por exames de rotina em São Paulo



Lula da Silva: exames de rotina

AGÊNCIA BRASIL

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) fez exames de rotina no Hospital Sírio-Libanês em São Paulo, sábado (13). Segundo o hospital, os exames não mostraram alterações. Durante a permanência no hospital, Lula foi acompanhado pela Dra. Ana Helena Germoglio e pelo Prof. Dr. Roberto Kalil Filho.

De acordo com a assessoria do presidente, Lula embarcou para São Paulo na tarde de sexta-feira (12) após cumprir agendas no Palácio da Alvorada pela manhã.

Na sexta, estava prevista a participação do presidente na entrega do submarino Humaitá à Marinha do Brasil, em Itaguaí (RJ), mas o presidente não

compareceu ao evento.

O presidente passou por exames de check-up geral, que já estavam pré-agendados e que ele faz anualmente. Ele ficou o final de semana em São Paulo, sem agenda oficial. Ainda de acordo com a assessoria do presidente, Lula passou por "exames de check-up geral", que já estavam pré-agendados e que ele faz anualmente. O petista retoma a agenda nesta segunda-feira (15), no Palácio do Planalto, em Brasília.

Em setembro, Lula passou por uma cirurgia no quadril para corrigir uma artrose. O presidente sofria com fortes dores no local e fez dois procedimentos em julho para diminuir as dores antes da cirurgia, uma infiltração e uma denervação.

Mudanças na Esplanada são pontuais e não indicam reforma ministerial

No entorno do presidente Lula, as alterações que estão sendo feitas em pastas são consideradas "específicas". Dança das cadeiras só deve ocorrer em abril

REDAÇÃO

A confirmação de mudança no Ministério da Justiça — com o anúncio do ministro aposentado do Supremo Tribunal Federal (STF) Ricardo Lewandowski no lugar de Flávio Dino — não é a única troca de postos nos escalões mais altos da Esplanada dos Ministérios.

Na pasta de Minas e Energia, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva exonerou o secretário executivo, Efrain da Cruz, que será substituído pelo atual consultor jurídico do órgão, Arthur Valério.

Apesar das especulações de que Lula poderia aproveitar a troca na Justiça para promover uma reforma mais ampla em sua equipe ministerial, fontes do Planalto negam a possibilidade. No entorno do presidente, segundo apurou o jornal Correio Braziliense, as mudanças em curso são consideradas "pontuais" e "específicas" e que uma reforma ministerial só deve ocorrer em abril, quando vence o prazo de descompatibilização de ocupantes de cargos públicos que pretendam se candidatar nas eleições municipais, em outubro.

Em outubro do ano passado,



Lula da Silva: reforma ministerial somente no segundo semestre deste ano

a Comissão de Ética Pública da Presidência da República abriu uma investigação contra Efrain da Cruz por "supostos desvios éticos decorrentes de eventual falta de transparência e imprecisões na agenda pública, referente à inspeção administrativa em empresa fiscalizada", relacionados à época em que o servidor trabalhava como diretor da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel).

Por motivos diferentes, outra cadeira de secretário executivo deverá ter novo ocupante até o início de fevereiro. Ricardo Cappelli, atual número dois do Ministério da Justiça e da Segurança Pública, deve deixar o cargo até o fim deste mês. O cargo de secretário executivo

adjunto do Ministério da Justiça, porém, já está vago. O número três na hierarquia do órgão, Diego Galdino, também foi exonerado, nesta quinta-feira.

Baixas

A terceira mudança no segundo escalão está em curso dentro do próprio Palácio do Planalto. Na terça-feira, a secretaria executiva da Secretaria-Geral da Presidência, Maria Fernanda Ramos Coelho, também deixou o governo, em um momento em que o titular da pasta virou alvo de uma denúncia de uso irregular de dinheiro público.

O Ministério Público junto ao Tribunal de Contas da União (TCU) pediu à Corte que abra

investigação para apurar "possíveis condutas atentatórias à moralidade administrativa e em desvio de finalidade no uso de verbas públicas" referentes à viagem que o secretário-geral da Presidência, Márcio Macêdo, e três assessores fizeram a Aracaju para participar de uma festa de carnaval fora de época, em novembro do ano passado.

Macêdo informou, em entrevista coletiva, que abriu sindicância para apurar a situação dos três assessores que viajaram com passagens e estadias pagas com dinheiro público. Disse que foi a Aracaju com recursos próprios, em voo comercial e fora do expediente. Sobre a liberação de verbas para os assessores, afirmou ter havido

"um erro formal do gabinete".

A viagem custou cerca de R\$ 18,5 mil, liberados com autorização direta de Macêdo. Informações veiculadas na imprensa de que Maria Fernanda Coelho pediu demissão por não concordar com essas viagens foram usadas pelo subprocurador-geral Lucas Rocha Furtado para subsidiar o pedido de investigação no TCU.

Orientação é trabalhar

O ministro do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, Wellington Dias, comentou, ao Correio Braziliense, que não há nenhuma reforma ministerial sendo gestada. "Tive o privilégio de ter vários momentos com o presidente neste ano e, em nenhum deles, o vi tratar de mudanças. Teve uma reunião com todos os ministros, e a orientação que ele (Lula) deu é que todo mundo deve seguir empenhado, trabalhando", declarou Dias.

Até ministros que, no ano passado, acenaram com a possibilidade de deixar o governo por motivos pessoais, como o titular da Defesa, José Múcio Monteiro, informaram a seus auxiliares que devem permanecer no cargo por mais tempo. Em conversas reservadas, ele costumava dizer que, após um ano no governo, havia cumprido as principais "missões" dadas por Lula: pacificar a relação das Forças Armadas com o novo governo petista e avançar nos programas de investimentos militares.

Minirreforma aconteceu em setembro do ano passado

Discutida por meses, a reforma ministerial anunciada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) em setembro do ano passado, se mostra mais simbólica para o governo. Herdando o arranjo montado pelo então presidente Jair Bolsonaro (PL), Lula vinha negociando com o Centrão a liberação em lotes das emen-

das parlamentares — o último totalizando R\$ 5 bilhões — sempre antes de cada votação estratégica.

O instrumento, porém, é limitado. O Planalto pode, no máximo, definir quando libera a verba, já que a destinação é dada pelo Parlamento. Assim, para selar a parceria com o Centrão, foi incluído o

Republicanos e o Progressistas no primeiro escalão da Esplanada. O governo espera, assim, ter mais força nos temas de maior resistência política, como ocorreu com a taxação de fundos exclusivos e das offshore.

No retrospecto, como diversas vezes o ministro de Relações Institucionais, Alexandre

Padilha, fez questão de ressaltar, o governo conseguiu aprovar na Câmara quase todos os projetos considerados prioritários, antes da reforma ministerial e sem maioria parlamentar formal. "O que o governo não aprovou? Conseguimos aprovar tudo que era importante, então, qual é a dificuldade na articulação?", respondeu

Padilha depois de questionado sobre as dificuldades da articulação com a Câmara.

Com esse apoio negociado a conta gotas, o governo foi conseguindo os votos e aprovando nas duas Casas do Parlamento as suas pautas prioritárias, mesmo com alguns revezes, como o esvaziamento do Ministério do Meio Ambiente.

Criticado por elogio a Lula da Silva, Valdemar diz que é leal a Bolsonaro

AGÊNCIA ESTADO

Após sofrer críticas por declaração na qual comentou sobre o prestígio do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o carisma do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), Valdemar Costa Neto, presidente do PL, se defendeu em seu perfil no X (antigo Twitter). "Estão me atacando, usando uma fala minha sobre o Lula que está fora de contexto. A esses, deixo um recado: quem não tem lealdade e fidelidade, tem vida curta na política. Sou leal ao Bolso-

naro e fiel aos meus princípios. Quem me conhece sabe que minha palavra não faz curva", afirmou.

Em dezembro de 2023, durante entrevista ao jornal O Diário, da região de Mogi das Cruzes (SP), Valdemar Costa Neto afirmou que Lula é diferente de Bolsonaro porque "tem muito prestígio". O vídeo viralizou na sexta-feira (12), tendo sido compartilhado até mesmo por petistas. "Não tem comparação com o Bolsonaro. Completely different. Primeiro que o Lula tem

muito prestígio. Ele não tem o carisma que o Bolsonaro tem. O Lula tem prestígio, popularidade. Ele é conhecido por todos os brasileiros. Bolsonaro, não. Bolsonaro teve um mandato só. O Lula, quando foi eleito presidente, foi eleito na quarta tentativa dele para a Presidência da República, sendo que ele já tinha tido uma tentativa para governo do estado também", afirmou durante a entrevista ao jornal paulista.

Dante da controvérsia gerada pela divulgação do vídeo, Valdemar concedeu entrevis-

ta ao jornal Folha de São Paulo ainda na sexta-feira (12), quando alegou que suas falas foram "tiradas de contexto".

O presidente do PL afirmou ter dito a verdade sobre Lula, ao comentar que ele havia sido bom presidente, justificando que, se faltasse com a verdade, perderia a credibilidade, que é o que lhe resta na política. "Só que eu estava fazendo comparação: o Lula tem prestígio; Bolsonaro tem uma coisa que ninguém tem no planeta: carisma", afirmou à Folha.



Valdemar Costa Neto: elogios a Lula e Lealdade a Bolsonaro

MÚSICA

Aos teus pés

Alaíde Costa grava disco, faz shows e celebra reconhecimento aos 88 anos. Em entrevista, artista denuncia racismo que a impediu de ser notada como importante voz da bossa nova, nos anos 1950

GONÇALO JUNIOR
AGÊNCIA ESTADO

No final da tarde do aniversário de 88 anos de Alaíde Costa, uma sexta-feira chuvosa, a reportagem pergunta como a cantora e compositora se sente naquela data especial. "Esse dia vai começar só daqui a pouco", diz uma das maiores vozes da música brasileira. A carioca se refere à apresentação noturna "Turmalina Negra", na casa de shows Bona, zona oeste, onde cantou com Claudete Soares, Zé Renato e Ayrton Montarroyos.

É uma vida que se realiza nos palcos em quase sete décadas de carreira. Principalmente agora, quando Alaíde Costa alcança o reconhecimento que sempre buscou. "Estou feliz. Chegar a essa idade me apresentando, tendo o reconhecimento que não tive antes, é muito gratificante."

Seu primeiro álbum foi lançado dois anos antes de "Chega de Saudade" (1958), música que marca o início da bossa nova, mas só recentemente ela passou a ser reconhecida entre os grandes nomes do gênero - assim como Johnny Alf, precursor do estilo e também negro. Mas vamos deixar o racismo para mais tarde.

Se o marco inicial da bossa nova ocorreu no mesmo ano, com o lançamento do LP "Canção do Amor Demais", de Elizeth Cardoso, com letras de Tom Jobim Vinicius de Moraes e a participação de João Gilberto no violão, Alf já havia feito, dois anos antes, o samba "Rapaz de Bem", com uma concepção inédita para a época.

Durante show no Carnegie Hall, em outubro do ano passado na cidade de Nova Iorque, Alaíde aproveitou sua presença no palco para corrigir uma injustiça: citou o amigo Johnny Alf (1929-2010), outro esquecido da versão original do concerto, como um dos criadores do movimento. "É a pessoa que começou tudo isso (a bossa nova), eu acho. Mas, enfim...", disse, com seu jeito calmo, mas não menos contestador.

Nos últimos anos, parcerias revigoraram a carreira histórica. Pode parecer um paradoxo, mas ela conta que está sendo descoberta depois dos 80 anos. Em 2022, lançou "O Que Meus Calos Dizem sobre



Antes do mestre: artista despontou no cenário musical brasileiro dois anos antes de João Gilberto lançar 'Chega de Saudade'

LEANDRO JUSTEN/DIVULGAÇÃO

"Mim", produzido por Emicida, Pupillo (Nação Zumbi) e Marcus Preto, álbum eleito o melhor lançamento fonográfico de MPB no 30º Prêmio da Música Brasileira. A cantora foi aplaudida de pé no Theatro Municipal do Rio de Janeiro.

Em maio deste ano, Alaíde se apresentou em Portugal com a Orquestra de Jazz do Algarve e no Carnegie Hall, em Nova York, em outubro, no show em comemoração aos 60 anos da bossa nova. Novamente foi ovacionada.

Rumo

Alaíde é uma das poucas artistas vivas que passou por todos os formatos de mídia, desde o 78 RPM, LP, K7, CD e, agora, o streaming. Ela nunca parou de cantar e gravou mais de 20 discos. Teve grandes parceiros musicais, como o próprio Johnny Alf, Vinicius de Moraes, Tom Jobim, João Gilberto, Milton Nascimento, Oscar Castro Neves, entre outros.

Alaíde credita exatamente aos jovens, principalmente a Emicida, o novo rumo de sua carreira. "É o meu melhor momento. Os jovens me descobriram depois dos 80 anos. Não sei o motivo disso. Essa resposta eu não tenho", diz a cantora.

Nos anos 1950, quando já era profissional, ela foi convidada por João Gilberto à casa do pianista Bené Nunes, onde ocorreram algumas reuniões com os artistas que ajudaram a fundar a bossa nova, mas o nome dela nunca foi reconhecido por eles. "Eu comecei a cantar a música deles.

“Eu comecei a cantar a música deles. Fui bem aceita. Mas havia um pouquinho de racismo. Um pouquinho, não. Bastante. Bastante” - Alaíde Costa, cantora

Fui bem aceita. Mas havia um pouquinho de racismo. Um pouquinho, não. Bastante. Sem que eu percebesse.”

Não há mágoa. A cantora acredita que um dos segredos de sua vitalidade é exatamente esse: deixar pra lá, não se estressar. "Quando a bossa nova se estabeleceu, eles se esqueceram de mim. Para mim, está tudo bem. Eu estou aqui. Não fiquei com mágoa. Isso não faz bem para ninguém."

Na conversa de meia hora, antes do ensaio final para o show histórico, fica claro que Alaíde não se importa em apresentar respostas fechadas. Mas ela tem algumas certezas. Uma delas foi a coerência artística, o que não foi fácil. "Paguei caro por isso, porque não ganhei dinheiro, que é muito importante. Ganhei para sobreviver, não fiquei rica. Isso nasceu comigo. Não querer outra coisa além do que eu quero."

A quase nonagenária fala de temas espinhosos com uma voz doce, que quase suaviza as dores. Ela está certa de que os aplausos demoraram a



Alaíde com Roberto Menescal no Carnegie Hall, em Nova Iorque: ovacionada

vir por causa do racismo velado. Nos períodos sem gravar, ela se apresentou em shows, bares e boates. Só parou de cantar durante o período para uma cirurgia no ouvido.

"No começo, eu não percebia isso (racismo). As gravadoras e produtores diziam que eu tinha de cantar uma coisa mais animada, um sambinha. Para essas pessoas, o negro só tem de tocar samba ou coisinhos mais animados. Mas não era isso que eu queria para mim", diz.

Atualmente, Alaíde Costa grava o segundo disco de uma trilogia e já lançou dois singles do novo trabalho: Moço (Marisa Monte e Carlinhos Brown) e Ata-me (Junio Barreto). Está em turnê por todo

o Brasil com três shows, um deles ao lado das amigas Eliana Pittman e Zezé Motta, cantando um repertório apenas de compositores negros.

Hoje, a vida de Alaíde é simples, sem carne vermelha e com muita água na casa onde vive com o caçula (ao todo, são três filhos, quatro netos, dois bisnetos). Ela gosta de ouvir música popular brasileira e o grande mestre do tango, Astor Piazzolla, uma de suas paixões. Outro hábito é a caminhada, que ela manteve mesmo durante o isolamento social imposto pela pandemia do coronavírus. "Eu sempre arrumava uma desculpa para sair, nem que fosse para ir ao mercado."

BBB

“Pai de cinco filhos e agressor de mulher”

Em postagem nas redes sociais, Luiza Brunet criticou postura de brother que falou sobre corpo de Yasmin. Antes disso, definira as falas de Maycon e Luigi como “preconceituosas”

AGÊNCIA ESTADO

Ativista pelo direito das mulheres, Luiza Brunet movimentou as redes sociais no último fim de semana ao comentar falas machistas que atingiram a filha Yasmin Brunet. Rodriguinho, Nizam e Vinícius falaram sobre o corpo da modelo, o que gerou críticas na web.

Rodriguinho foi além e disse que a modelo tinha compulsão alimentar. “Cuidado, estamos no sexto dia, se continuar nessa compulsão vai sair ‘rolando’ daqui, ganhou e sai ‘rolando’ na frente do coisa [Tadeu], na hora de ser minha amiga não vem rolando não”, falou ele.

No sábado, Luiza rebateu o pagodeiro. “Pai de cinco filhos e agressor de mulher”, afirma Luiza Brunet sobre Rodriguinho, em postagem. “Quanta ternura, educação e beleza juntas desses machos alfas. Olha o diálogo dos princípios da beleza. Três homens com ego ferido”.

Luiza Brunet, mãe de Yasmin Brunet, participante do Big Brother Brasil 2024, definiu as falas de Maycon e Luigi sobre o corpo da filha como “precon-



Luiza, Yasmin Brunet e Rodriguinho: discussões sobre autonomia da mulher em meio a reality que pauta comportamento

ceituosas”. Em uma conversa com Wanessa Camargo, os brothers disseram sentir dificuldades de estar perto da modelo por serem comprometidos - e ainda falaram sobre as roupas e partes íntimas dela.

Luiza, que trabalha com ativismo em defesa dos direitos das mulheres, comentou sobre o empoderamento feminino. “A gente está em busca da liberdade das mulheres, mas se a mulher se veste como ela gosta ou se se comporta de modo diferente do padrão que foi instituído, ela recebe esse tipo de repressão. Principalmente, de julgamento, que é deprecador”, comentou.

Para Luiza, Yasmin repre-

senta o que a maioria das mulheres passa diariamente, mas com a diferença de ser uma pessoa com certos privilégios. “Essas mulheres estão sendo representadas pela Yasmin, que tem uma força enorme, que é uma mulher que tem sua carreira, sua vida e história. Ela é independente e dona da própria vida, mas passa por isso. Vejo mulheres que não têm oportunidades de se expressar e que passam por isso ao longo da vida sem poderem, pelo menos, ser protegidas”, diz.

A modelo e ativista acredita que os comentários de Maycon e Luigi sobre o corpo e roupa que Yasmin usa representam “o que a maioria dos homens

promove todos os dias dentro e fora de suas casas”. Ainda, ela afirma ser um debate importante para culminar em alguma mudança.

O Estadão tentou contato com as equipes de Maycon e Luigi para um posicionamento, mas não teve retorno até o momento desta publicação. O espaço segue aberto.

Entenda o caso

Depois da primeira formação do paredão da temporada e o voto em Yasmin Brunet, Maycon e Luigi conversaram com Wanessa Camargo. No papo, eles disseram que não se aproximam da modelo porque são casados fora do confinamento.

Em seguida, os dois ainda concordaram. Depois, falaram sobre as roupas que Yasmin usa e seus seios. “Quando ela saiu com aquele vestido transparente a primeira vez, não vou mentir, eu falei ‘não posso olhar’”, disse Luigi.

Usuários da web criticaram as falas de Luigi e Maycon. “Se eles não conseguem se controlar com uma mulher bonita perto deles acho que seja a hora das esposas repensarem isso ai”, disse uma pessoa. “Maycon e Luigi cavando a própria cova falando que a Yasmin chama atenção indevida pelo jeito que se veste”, falou outra.

Filmes para mergulhar no mundo dos negócios

ANDRE CARLOS ZORZI AGÊNCIA ESTADO

Nas plataformas de streaming, histórias inspiradoras sobre o mundo dos negócios são... um grande negócio. Há longas que retratam trajetórias de sucesso improváveis, cinebiografias de grandes personalidades e documentários mostrando as mentes por trás de nomes centrais no mundo dos negócios. Confira a seguir cinco exemplos inspiradores.

Flamin' Hot (Star+ e Disney+). O filme de 2023 retrata a história de Richard Montañez, funcionário que trabalhava na zeladoria de uma fábrica do salgadinho Cheetos nos Estados Unidos. Diante de dificuldades financeiras e com risco de perder o emprego caso a filial fosse fechada, ele teve um olhar diferente dos diretores de altos cargos ao sugerir apostar em sabores apimentados para conquistar o público latino do país. Em tempo: Flamin' Hot é uma

referência ao nome do sabor picante do Cheetos nos EUA.

Air - A História por Trás do Logo (Amazon Prime Video). Com um elenco repleto de estrelas - como Matt Damon, Ben Affleck, Viola Davis, Jason Bateman e Chris Tucker -, o longa se passa nos anos 1980 e mostra os bastidores das negociações da Nike pelo patrocínio de Michael Jordan, então jovem promessa do basquete na NBA, e do lançamento do modelo de tênis com o logotipo que criou uma nova era na questão do marketing esportivo envolvendo empresas e atletas.

Becoming Warren Buffett (HBO Max). Aos 93 anos, Warren Buffett ainda é considerado um dos nomes de maior sucesso no mundo dos negócios. O documentário mostra a forma como construiu seu império e como funciona o pensamento que lhe permitiu atingir o sucesso, incluindo uma longa entrevista com Buffett.

O Código Bill Gates (Netflix). Lançado em 2019, o documentário é dividido em três partes, abordando a trajetória e a forma de pensar de Bill Gates, criador da Microsoft e considerado um dos homens mais ricos do mundo. O filme retrata desde o começo da empresa, passando pelos métodos que usou para ganhar o mercado, até chegar a sua trajetória mais recente como filantropo, incluindo seus sucessos e suas polêmicas ao longo do tempo.

Stan Lee (Disney+). O documentário mostra o pensamento da mente por trás da criação de diversos personagens dos quadrinhos de super-heróis da Marvel que fazem sucesso até hoje. O filme retrata ainda o envolvimento que Stan Lee, que morreu em 2018, aos 95 anos, tinha com as produções artísticas quando o universo Marvel foi levado ao cinema - ele sempre aparecia de relance nas produções, mesmo nos desenhos animados.



Stan Lee, quadrinista: doc mostra o pensamento da mente por trás da criação de personagens

COMBUSTÍVEIS

De 54 postos pesquisados, 34 têm gasolina a R\$ 5,89 o litro

Dias 11 e 12 de janeiro, reportagem do DM Anápolis foi presencialmente a mais da metade dos estabelecimentos da cidade



Preço mais baixo da gasolina encontrado foi de R\$ 5,04; já o mais alto foi R\$ 5,89, uma variação de 16,87%

ORISVALDO PIRES

Colaborou Rafael Tomazetti

A reportagem do DM Anápolis monitorou o preço dos combustíveis em 54 postos localizados em todas as regiões da cidade, nos dias 11 (quinta-feira) e 12 (sexta-feira), e constatou que dos estabelecimentos visitados, pelo menos 34 praticam o valor mais alto encontrado pelo litro da gasolina: R\$ 5,89. E apenas um, o Posto Cerrado Daia (GO-330/Daia), pratica o menor preço: R\$ 5,04. Uma variação de 16,87% do maior para o menor preço. São considerados os preços à vista.

O preço médio do litro da gasolina [resultado da divisão da soma dos valores monitorados pelo número de postos visitados] é de R\$ 5,66. Os estabelecimentos que aplicam o maior preço se encontram, em sua maioria, na região central da cidade. Embora entre eles estejam postos mais afastados do centro, como o São Luiz e o Medalhão III, no Jardim das Américas III Etapa; o Fabril, na Vila Fabril; o Napolitano II no final da Vila Jaiara, e o Presidente, na BR 060/153, na saída para Goiânia.

Outros seis postos praticam o valor de R\$ 5,09 no litro da gasolina e estão mais afastados da região central. Casos do Cerrado, na BR 060/153 entre os viadutos Miguel Braga e do Daia; o Cerrado e o Brasil na BR 153 saída para Interlândia, e o São João, na BR 153 próximo à passarela da Vila Jaiara. Entre os que praticam valores próximos ao preço médio de R\$ 5,66 estão o Santana, na Av. Benvindo Machado (R\$ 5,59); o Santo Antônio, na Avenida Goiás (R\$ 5,59); o Avenida Goiás, na Vila Santa Maria (R\$ 5,79); e o Carrefour, na Avenida Brasil Sul (R\$ 5,79).

ETANOL

O preço do litro do Etanol oscila de R\$ 2,79 a R\$ 3,89, uma variação de 39,43%, ou seja, mais do dobro da variação do preço da gasolina. O menor preço é praticado pelo posto Tabocão, na BR 060-153/Daia. O maior preço é praticado por 27 dos 54 postos visitados pela reportagem, a maior parte na região central. Entre os mais afastados estão o Fabril (Vila Fabril), o Napolitano II (Avenida Fernando Costa) e o Carreteiro (Avenida Universitária, próximo ao viaduto da BR 153).

O preço médio do Etanol é de

R\$ 3,54. Dois postos têm preços próximos à média: Santana, no Jardim Santana; e o Presidente, na BR 060-153, ambos com R\$ 3,49. Oito estabelecimentos praticam R\$ 2,99. São os mais afastados do centro, entre eles os quatro postos Cerrado (dois na BR060/153, um na Vila Esperança e um na BR 153 saída para Interlândia).

DIESEL

A consulta feita pelo DM Anápolis abrange o óleo diesel classificado como S10. Alguns postos apresentam e outros deixam de apresentar em suas placas de identificação de preços [que, de acordo com o Código do Consumidor, devem ser afixadas em local visível nas entradas dos estabelecimentos] os valores do Diesel S10 e de outros tipos de Diesel disponível para comercialização.

O menor preço do litro do Diesel é praticado no posto Brascom, na Rua General Joaquim Inácio, no centro: R\$ 5,35. Em seguida vem o Petropires, na Vila Industrial: R\$ 5,47. O maior valor [R\$ 6,29] é encontrado no Santo Antônio, no centro. Seguido do Posto Central, na Avenida Xavier de Almeida, centro: R\$ 6,19. O preço médio é de R\$ 5,71. Próxi-

	POSTO	GAS	ETN	DIE
01	CERRADO DAIA (GO-330)	5,04	2,95	5,59
02	CERRADO - BR060/153 (Entre Daia e Havan)	5,09	2,99	5,49
03	CERRADO 153 - BR 153 (saída para Interlândia)	5,09	2,99	5,49
04	BRASIL - BR 153 (saída para Interlândia)	5,09	2,99	5,49
05	CERRADO 2 - BR060/153 (Entre Daia e Havan)	5,09	2,99	5,59
06	CERRADO (Av. Brasil Sul, Vila Esperança)	5,09	2,99	5,59
07	SÃO JOÃO - BR 153 (próximo à passarela Jaiara)	5,09	2,99	5,59
08	LUDOVICO - Av. Pedro Ludovico, esq. Rua Amazonas	5,15	3,07	--
09	SENNNA - Av. Independência, próximo Viaduto A. Senna)	5,19	3,19	5,59
10	CASTELO BRANCO - BR060/153 (Entre Daia e Havan)	5,19	3,19	5,69
11	COSTA - Av. Fernando Costa (Jaiara)	5,19	3,19	5,69
12	RENY CURY - Av. Pedro Ludovico (estava fechado)	5,19	2,99	5,99
13	SANTO EXPEDITO - Av. Universitária c/ Visconde de Itaúna	5,29	3,09	5,79
14	COPACABANA - Av. Tiradentes (acima da Rádio Imprensa)	5,35	3,04	5,49
15	PTRORÂS - Av. Jamel Cecílio (Planetário)	5,49	3,29	5,79
16	CITY - Av. Mato Grosso (próximo Viaduto Artyon Senna)	5,49	3,39	5,99
17	SANTANA - Av. Benvindo Machado (Jardim Santana)	5,59	3,49	5,49
18	SANTO ANTÔNIO - Av. Goiás (Centro)	5,59	3,39	6,29
19	AVENIDA GOIÁS - Av. Goiás c/ Rua 2 (Vila Santa Maria)	5,79	3,69	5,69
20	CARREFOUR - Av. Brasil Sul (Shopping Carrefour)	5,79	3,79	5,79
21	BRASCOM - R. Gal Joaquim Inácio c/ Conde Afonso Celso	5,89	3,89	5,35
22	PETROPIRES - Av. Anderson Clayton (Vila Industrial)	5,89	3,89	5,47
23	TABOCÃO - BR 060/153 (saída para Goiânia)	5,89	2,79	5,49
24	TABOCÃO X DAIA (GO-330)	5,89	2,79	5,49
25	REDE WK - Av. Brasil Norte (acima da Caixa)	5,89	3,89	5,49
26	BRASCOM - R. Eugênio Jardim c/ Miguel João (Centro)	5,89	3,89	5,49
27	SHELL - Av. Brasil Sul (ao lado da Ciretran)	5,89	3,89	5,54
28	CINCO ESTRELAS - Av. Pedro Ludovico (Conj. Esperança 2)	5,89	2,99	5,59
29	CALIXTÓPOLIS - Av. Pedro Ludovico com BR060/153	5,89	3,09	5,59
30	NAPOLITANO II - Av. Fernando Costa c/ Luiz Carpañeda	5,89	3,89	5,59
31	KENNEDY - Av. Pres. Kennedy (Bairro Maracanã)	5,89	3,89	5,63
32	MEDALHÃO III - BR 414 (Jardim das Américas III Etapa)	5,89	3,89	5,64
33	NAÇÕES - Av. Pedro Ludovico (em frente Zeca Puglise)	5,89	3,89	5,64
34	ALE - Av. Brasil Sul, ao lado da Equipadora Cebolão	5,89	3,79	5,69
35	SHELL - Av. Ana Jacinta (V.S.Ma. Nazaré)	5,89	3,89	5,69
36	IPANEMA - Av. Brasil Sul (ao lado do Fijioka)	5,89	3,89	5,69
37	AMAZONAS - Av. Tiradentes c/ Rua Goiânia (B. Itamaraty)	5,89	3,89	5,69
38	ROMEIROS - Av. Presidente Kennedy (Praça Romeiros)	5,89	3,89	5,69
39	MARINHEIRO 5 - Av. Presidente Wilson (Vila Industrial)	5,89	3,89	5,69
40	TERRA - A. Pedro Ludovico c/ GO-222 (Vila São Joaquim)	5,89	3,89	5,69
41	IPIRANGA - Av. Pedro Ludovico, rotatória do cemitério	5,89	3,89	5,77
42	PRESIDENTE - BR 060/153 (saída para Goiânia)	5,89	3,49	5,79
43	AZET - Av. JK esq. c/ Av. Jamel Cecílio	5,89	3,89	5,79
44	ANASHOPPING - Av. Universitária (Vila Santa Isabel)	5,89	3,89	5,89
45	SANTA FÉ - Av. Pres. Wilson (em frente Receita Federal)	5,89	3,89	5,89
46	FABRIL - GO-330/Av. Goiás (Vila Fabril)	5,89	3,89	5,89
47	IPIRANGA - Pç. Imaculada (V.S.Ma. Nazaré)	5,89	3,80	5,99
48	IPIRANGA - Av. Brasil Sul (próximo ao Hospital Municipal)	5,89	3,89	5,99
49	ANAPOLINO - Av. Brasil Sul (em frente à Prefeitura)	5,89	3,89	5,99
50	SÃO LUIZ - Rua Idalina Maziteli (Jd. Américas III Etapa)	5,89	3,89	5,99
51	CARRETEIRO - Av. Universitária c/ Brasil Norte	5,89	3,89	5,99
52	PETROBRAS - Av. Universitária (em frente à Caixa)	5,89	3,89	5,99
53	OÁSIS - Av. Mato Grosso (Bairro Jundiaí)	5,89	3,89	5,99
54	CENTRAL - Av. Xavier de Almeida c/ Leopoldo de Bulhões	5,89	3,89	6,19

mo desse preço estão 10 postos nos quais o Diesel custa R\$ 5,69. Também afastados do centro, como o Castelo Branco, na BR

060/153; o Costa, na Vila Jaiara; o Amazonas, na Avenida Tiradentes; e o Terra, na Avenida Pedro Ludovico, Vila São Joaquim.

Novo aumento de preço é aguardado para fevereiro

Em fevereiro os preços dos combustíveis devem ser novamente reajustados. A informação é do presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Derivados de Petróleo do Estado de Goiás (Sindiposto), Márcio Andrade. Segundo ele, em outubro do ano passado, o Confaz determinou que alíquota fixa do imposto sobre gasolina e etanol passará de R\$ 1,22 para R\$ 1,3721 a partir de 1 de fevereiro. No caso do diesel e biodiesel, a alíquota passará de R\$ 0,9456 para R\$ 1,0635.

"A partir de 1º de fevereiro teremos uma alteração nos impostos estaduais e haverá uma

correção na gasolina e diesel. Essa decisão vai impactar no preço final para o consumidor", revela Andrade. Segundo ele, no caso do Etanol, não deve haver grandes alterações nos próximos meses, pois há estoques nas usinas. "A safra foi boa e não se espera elevação considerável", disse.

Sobre as oscilações de preços provocadas pelo início ou o término de promoções praticadas pelos estabelecimentos, Márcio Andrade revelou que, desde meados de dezembro, os preços vieram caindo sem variação na Petrobras ou qualquer outra mudança tributária. "Todo

final de ano os preços caem pela demanda mais baixa dos combustíveis, pois há muitas viagens, escolas fechadas e se reduz o tráfego. Não é necessariamente uma promoção. Quando a demanda volta a crescer, os preços sobem e voltam à normalidade", informou.

Sobre novas promoções de preços, segundo entendimento do presidente do Sindiposto/GO, é difícil fazer previsão. Isso porque, explica, "a decisão é de cada empresário, cada dono de posto define seu preço". Segundo ele, a cada dia tem posto reduzindo preço e outro subindo. "Eles não são estáticos", concluiu.



Márcio Andrade revela que alteração nos impostos estaduais deve provocar correção nos preços da gasolina e do etanol

EMPREGO

Vagas na construção civil têm acréscimo de 28% em um ano

Cadastro Geral de Empregados e Desempregados mostra quase cinco mil com carteira assinada até novembro de 2023

RAFAEL TOMAZETI

O número de trabalhadores empregados com carteira assinada no setor de construção civil em Anápolis cresceu 28% em um ano. Dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) mostram um cenário positivo na criação de vagas no ramo. As estatísticas levam em conta o balanço até o mês de novembro de 2023.

De acordo com a ferramenta, o setor emprega 4.734 pessoas formalmente. Em 2022, a construção civil fechou com 3.687 trabalhadores. No ano anterior, 2021, eram 3.320. Anápolis é o terceiro município goiano com mais empregados no ramo. A líder é Goiânia e a vice-líder é Aparecida de Goiânia, ambas com populações superiores.

O saldo de 2023 também deve ser melhor que o de 2022. Dezembro ainda não foi fechado pelo Caged, mas o saldo, entre janeiro e novembro, é de 1.047 vagas criadas, resultando de 5.528 admissões e 4.481 desligamentos.

Para efeito de comparação, em todo o ano de 2022, o saldo

foi de 367, com 5.521 contratações e 5.154 demissões.

De acordo com o Sindicato das Indústrias da Construção e do Mobiliário de Anápolis (Sinduscon), pode haver uma leve redução no saldo – por conta da queda nas contratações, o que é natural no fim de ano. No entanto, os números de 2023 serão melhores que o ano anterior.

O melhor saldo na análise segmentada é o de serviços especializadas para construção, com 438 (1.723 admissões e 1.285 desligamentos). A maior movimentação, porém, foi registrada na construção de edifícios, com 2.108 contratações e 1.786 demissões, que resulta num saldo de 322.

No caso de Obras de Infraestrutura, foram 1.117 admissões, 853 desligamentos, saldo de 264. O Caged contabiliza ainda o ramo de Incorporação de Empreendimentos Imobiliários, com 580 admissões, 557 desligamentos e saldo de 23. Este é o terceiro ano consecutivo de crescimento de vagas de emprego no setor de construção civil em Anápolis.

"O setor em Anápolis, mes-

mo vivenciando um cenário de desafios contra a informalidade e falta de mão de obra, como o incremento nos seus custos, em função da forte elevação nos preços dos insumos, ainda conseguiu se destacar e contribuir para o melhor dinamismo do mercado de trabalho no município, impulsionado pelas diversas obras em andamento do setor privado e obras vindas do setor público", considerou o Sinduscon.

GOIÁS/BRASIL

No âmbito nacional, a construção civil gerou, até novembro, 2.656.709 vagas com carteira assinada, num crescimento de 10% em relação a 2022. O total das vagas formais no setor cresceu, tendo um saldo de 253.876 novas vagas de janeiro até novembro de 2023, em relação a 2022, que foi de 192.707.

Em Goiás, a alta foi de 9%. Até novembro, a construção civil empregava 89.695 trabalhadores formalmente. No ano passado, eram 81.946 vagas. O resultado coloca o estado como o oitavo maior empregador do ramo no Brasil.

ANTÔNIO CRUZ



Um dos condutores dirigia alcoolizado e sob efeito de outras drogas

Primeira operação de 2024 tem 45 motoristas bêbados

Polícia Civil encontrou carro que foi furtado em oficina do Jundiaí e homem sob efeito de drogas

RAFAEL TOMAZETI

A primeira fiscalização da Operação Direção Consciente deste ano flagrou 45 motoristas bêbados em Anápolis. A ação foi realizada na madrugada deste sábado (13), em várias vias da cidade. Um dos condutores dirigia não só alcoolizado, mas também sob efeito de drogas como cocaína e maconha.

Segundo o delegado titular da Delegacia de Investigação de Crimes de Trânsito (Dict), Manoel Vanderic, em entrevista à Rádio São Francisco, este homem disse aos policiais que estava tudo bem e que não oferecia riscos, pois quando consumia cocaína, dirigia melhor.

Num outro episódio da noite, um motorista abandonou um carro que foi furtado numa oficina do Bairro Jundiaí. Ele

foi flagrado pelas equipes na contramão, na Avenida JK, depois fugiu em velocidade para uma região de mata e disparou contra os agentes que participaram da operação. Ninguém ficou ferido, mas o suspeito conseguiu fugir.

Ao todo, foram dez motoristas presos em flagrante na operação. Um deles foi detido depois de acelerar a moto, sob a justificativa de que estava cumprimentando os policiais. Depois, ainda disse que não poderia ser levado, pois havia pago o IPVA do veículo.

De acordo com Vanderic, mais da metade dos motoristas presos na operação tinham teor alcoólico acima de 1,0 mg/l de ar expelido, conforme o teste do bafômetro, o que é o triplo do índice para o qual se considera a embriaguez.

FERREIRA COMERCIO DE DERIVADOS DE PETROLEO LTDA, CNPJ: 08.381.059/0012-31, c/ nome Fantasia: POSTO CASTELO BRANCO, torna público que **REQUEIREU** à Secretaria Municipal de Meio Ambiente-SEMMMA-HPU/Anápolis, à RENOVAÇÃO DA LICENÇA AMBIENTAL DE FUNCIONAMENTO, p/ atividade: COMERCIO VAR. DE COMB. P/ VEÍCULOS AUTOMOTORES, e local na ROD. BR 153, Nº 2151, KM 128, Bairro: SETOR AEROPORTO, CEP: 75104-240, ANÁPOLIS/GO. Não foi determinado estudo de impacto ambiental.



Anápolis é o terceiro município goiano com mais empregados no setor; atrás apenas de Goiânia e Aparecida

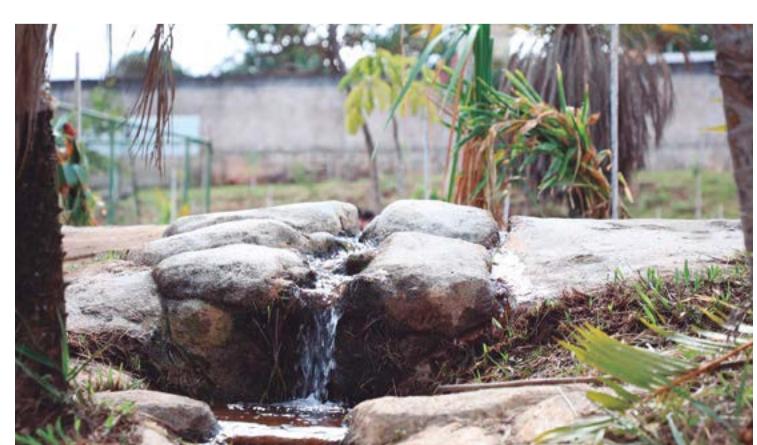
Nascente no Daia é adotada por gigante farmacêutica

RAFAEL TOMAZETI

A Brainfarma, gigante do ramo farmacêutico, vai recuperar uma nascente situada no Distrito Agroindustrial de Anápolis (Daia). O termo de cooperação com a Prefeitura foi assinado e publicado na edição da última quinta-feira (11) do Diário Oficial do Município (DOM). A empresa fará os trabalhos por meio do programa Adote Uma Nascente. O curso d'água em questão fica próximo à sede da companhia, na Rua VPR-01. Ficou acordado que a far-

macêutica será a responsável pelo projeto de recuperação, que inclui criação de drenagem superficial e drenos profundos para melhor direcionar as águas pluviais, dissipadores de energia e retardamento com contenção de parede de gabião. A posteriori, será feito um plantio de grama via hidrosemeadura e pequenas mudas para garantir maior estabilidade dos taludes.

O projeto já foi aprovado e a licença ambiental está emitida. A Brainfarma executará todos os serviços previstos num prazo



Curso d'água em questão fica próximo à sede da empresa, na Rua VPR-01

IMPOSTO DE RENDA

Leão tem novas regras para 2024 e prazo começa dia 15 de março

Uma mudança está na correção da tabela do IR. Conselho Regional de Contabilidade de Goiás (CRCGO) traz exemplos de quem deve declarar

RAFAEL TOMAZETI

A Receita Federal divulgou o prazo para a entrega da declaração do Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF) 2024. O período será de 15 de março a 31 de maio. Assim, os contribuintes que receberam rendimentos tributáveis superiores a R\$ 28.559,70 em 2023, cerca de dois salários mínimos por mês, terão dois meses e meio para prestar contas com o fisco.

Uma novidade para este ano é a correção da tabela do IRPF que agora terá novas regras, isso porque o governo federal, após quase 10 anos reajustou os valores. De acordo com o supervisor da Receita Federal do Brasil, Jorge Martins, "a Receita está realizando projeções e, ao que tudo indica, haverá redução significativa no número de contribuintes que estarão obrigados a declarar o IR", explica.

O motivo é que a nova tabela isenta de cobrança quem recebe até R\$ 2.112 por mês. Antes o valor era de R\$ 1.903,98. A segunda faixa, sobre a qual incide a alíquota de 7,5%, tem a base de cálculo entre R\$ 2.112,01 a R\$ 2.826,65. Neste caso, a parcela a deduzir do IR é de R\$ 158,40. A tabela contempla até a 5ª faixa que diz respeito a valores acima de R\$ 4.664,68, cuja

alíquota será de 27,5%.

Além disso, o governo também implementou um desconto mensal de R\$ 528 na fonte, ou seja, no imposto que é retido. Juntos, os dois montantes atingem o valor equivalente a dois salários mínimos - R\$ 2.640 da faixa de isenção. "Na prática, quem ganha até R\$ R\$ 2.640 mensal deixará de pagar IR porque também será aplicado um desconto automático de R\$ 528 sobre o imposto que deveria ser pago pelo empregado", esclarece a presidente do Conselho Regional de Contabilidade de Goiás (CRCGO), Sucena Hummel.

Segundo ela, o desconto irá ocorrer na chamada declaração simplificada do IR. "O contribuinte automaticamente deixará de ter imposto retido na fonte e não precisará declarar o IR, estará isento". A presidente do CRCGO orienta sobre quem são as pessoas que estão obrigadas a declarar o Imposto de Renda em 2024.

"Se você possui bens, como veículos e imóveis, de valor superior a R\$ 300 mil; se obteve um rendimento maior do que R\$ 40 mil em rendimentos isentos, podendo ser não tributáveis ou tributados exclusivamente na fonte como, por exemplo, indenizações trabalhistas ou bolsas de estudo; Caso tenha

movimentado operação na bolsa de valores de valor superior a R\$ 40 mil; ou se você exerce atividade rural cuja renda anual bruta tenha sido superior a R\$ 142.798,50; todos esses exemplos se encaixam, entre outros", alerta Hummel.

OPÇÕES

A opção pelo modelo simplificado pode ser feita por qualquer pessoa que esteja obrigada a declarar o Imposto de Renda. Nesse modelo, é aplicado um desconto padrão de 20% sobre os rendimentos tributáveis, limitado a um determinado valor. Este desconto substitui todas as deduções legais permitidas no modelo completo.

Embora o modelo completo também possa ser escolhido por qualquer contribuinte obrigado a declarar o imposto, a diferença é que, neste modelo, é possível detalhar todas as despesas dedutíveis, como gastos com educação, saúde, previdência privada, entre outros. Ou seja, não há um desconto padrão, e as deduções são calculadas individualmente. Segundo Sucena Hummel, a escolha entre os modelos depende da análise de cada pessoa em relação às suas despesas e situação financeira.



Com as mudanças para esse ano, estima-se que fique menor o número de contribuintes obrigados a declarar

Modelo de declaração pré-preenchida facilita para o contribuinte

O modelo da Declaração pré-preenchida é existente desde 2014, mas vem sendo atualizado com o tempo e tem como objetivo facilitar a vida do contribuinte. A opção simplifica e agiliza o preenchimento do IRPF e contém as principais informações do declarante fornecidas à Receita Federal do Brasil por terceiros – empresas, bancos, médicos, imobiliárias etc.

Antes, apenas os contribuintes que portavam certificado digital usavam o modelo previamente preenchido. No último ano, a RFB ampliou a quantidade de dados disponível para aqueles usuários que aderiram à conta Gov do portal do Governo Federal – prata ou ouro.

Ao fazer a declaração pela

opção pré-preenchida, o contribuinte inicia o processo com diversos campos já preenchidos. As informações de rendimentos, deduções, bens, direitos, dívidas e ônus reais são importadas da declaração do ano anterior, do carnê-leão e das declarações de terceiros, como fontes pagadoras, imobiliárias ou serviços médicos, por exemplo.

A opção está disponível por meio do serviço 'Meu Imposto de Renda' que pode ser acessado pelo Centro de Atendimento Virtual da Receita (e-CAC). Se o contribuinte quiser, pode recuperar as informações no portal e-CAC, salvar e importar o documento pré-preenchido para o programa gerador da declaração.



O levantamento realizado pelo Inep leva em consideração os alunos de creches, dos ensinos fundamental e médio, e da EJA

Rede pública de educação tem 56 mil estudantes

Os dados sobre Anápolis estão na pesquisa realizada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep)

LUCAS TAVARES

Anápolis fechou o ano de 2023 com 56.224 alunos matriculados na Rede Pública de Educação. O Censo Escolar, realizado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), analisa todas as creches e escolas, tanto na zona urbana, quanto na rural.

A maior parte desses estudantes estão nos anos finais do Ensino Fundamental, que concentra as séries de 6º a 9º ano, 15.702 no total. Destes 12.116 frequentam colégios estaduais e apenas 4.649 as municipais.

Sob a responsabilidade da Prefeitura estão a totalidade das creches, pré-escolas e quase 100% das escolas de ensino fundamental dos anos iniciais, totalizando 27.278 alunos. Há ainda algumas turmas voltadas para a Edu-

cação de Jovens e Adultos (EJA), com 52 estudantes matriculados.

A maior parte dos moradores que não completaram, abandonaram ou não tiveram acesso à educação formal na idade apropriada, frequentam os colégios estaduais, sendo que 87,8% tentam terminar o Ensino Médio que, por sua vez, é de responsabilidade do governo estadual.

Ao todo são 9.785 matriculados em escolas de turno único, seja de matutino, vespertino ou noturno, e 935 em período integral. Dos 56 mil alunos ativos, apenas 1.518 estudam na zona rural do município, ou 2,6%.

Os números, não só de Anápolis, mas de todos os municípios brasileiros podem ser conferidos através do site Gov.br, na página do Ministério da Educação.

FESTA POPULAR

Carnaval tem tradição marcada na história cultural de Anápolis

Raros nos dias atuais, bailes carnavalescos iniciaram em 1914, cresceram com a cidade, mas o tempo fez cair a adesão

LUCAS TAVARES

A menos de um mês para o carnaval, muitos anapolinos começam a definir os destinos para a curtir a festa mais popular do Brasil. Os que preferem a calmaria e o silêncio, acabam ficando pela cidade, mas nem sempre foi assim.

Entrevistas feitas pelo DM Anápolis, com profissionais de diferentes áreas, que viveram a época de ouro do carnaval local, mostram as particularidades da folia e como ela foi sumindo do calendário local, fazendo com que os foliões buscassem outras regiões para aproveitar o feriado.

Um dos principais pesquisadores da história de Anápolis, Claudiomir Gonçalves, criador do blog "Anápolis na Rede", que frequentemente traz fatos históricos sobre o município, conta que por muitos anos o carnaval contava com uma grande celebração na cidade, seja nos tradicionais clubes ou nas ruas.

"A cultura carnavalesca chegou em Anápolis em fevereiro de 1914, quando o cabo Francisco Lopes de Azeredo Filho organizou o primeiro baile. Por ser uma cidade interiorana, pouco desenvolvida e com poucas opções de lazer, a festa do momo cresceu e se desenvolveu bastante nos anos seguintes, culminando com grandiosas festas nos clubes nas décadas seguintes, principalmente 1930 e 1940", destacou.



1936

Claudiomir aponta como uma das causas do "desaparecimento" do carnaval em Anápolis a falta de atrativos na área de turismo, como rios ou lagos disponíveis para banho, ou grandes shows de bandas e cantores conhecidos do público, o que faz com que os anapolinos migrem para outras cidades e estados brasileiros.

"Creio que as novas opções de lazer, junto com uma certa repressão religiosa fez com que a festa fosse aos poucos perdendo vigor e se dissipando. Na dé-

cada de 1970, a cultura carnavalesca de rua já não existia e nos clubes perdeu até o início dos anos 2000, com festas no Clube Panorama e no Lírios do Campo", relembrhou.

"A festa do carnaval de umas décadas para cá está sempre ligada ao turismo e ao lazer. Então, a festa nos clubes, como sempre ocorreu na cidade nos últimos anos, perdeu o atrativo. Não há grandes bandas ou cantores e não há atrativos naturais como rios ou lagos, onde os fo-

liões possam se divertir durante o dia", continua.

INCENTIVO

O pesquisador destaca que, por essência, os goianos são um povo festeiro, admirador da cultura. Mas, para que isso se perpetue é necessário mais incentivo. "Cultura local, opções de lazer, organização do poder público e atrações culturais ou musicais, algo que não existe na cidade", reforçou.

Esse processo de apagamen-

to da cultura carnavalesca foi se desenvolvendo aos poucos em Anápolis, segundo Claudiomir, até mesmo quando as festas ainda aconteciam, parte da população não frequentava por conta das dificuldades de locomoção para as regiões centrais da cidade, onde estavam localizados os principais clubes. O pesquisador acredita que o povo anapolino não desaprendeu a "sambar" e que, sim, a cidade tem potencial para ter grandes eventos nesta época do ano.

Tradição das festas nos clubes

Quem vive em Anápolis há mais de 20 anos com certeza se lembra de alguma festa de carnaval nos clubes da cidade, nomes como "Lírios do Campo", "CRA" e "Jóquei Clube", um dos últimos a realizar a festa, ficaram marcados na memória de muitos.

Segundo o jornalista Nilton Pereira, é justamente nos anos 1930 que essa cultura começa a se fortalecer, juntamente com os "corsos" grupos organizados que desfilavam pelas ruas das cidades em alusão à festividade.

"Até então, tratava-se de uma comunidade eminentemente ruralista, sem muito acesso à festa mais popular na capital federal, o Rio de Janeiro, e de outras comunidades como São Paulo, Salvador, Recife e demais centros carnavalescos que até hoje mantêm a hegemonia dessa manifestação cultural", ressaltou. Ele destaca o advento do "trem de ferro", com a Estação Ferroviária, sendo inaugurada em 7 de setembro de 1935, como um fator determinante para as novas propostas festivas.

"Uma das mais famosas orga-



1938

nizadoras dessas festividades era "Dona Xica", mulher influente na sociedade anapolina da época. Em seguida veio a construção do antigo prédio do Clube Recreativo Anapolino, apelidado de "O Aristocrático", um belo edifício na Praça Bom Jesus, demolido quatro décadas depois, conta.

Com o passar dos anos, surgiram outros clubes, como o "Jockey Clube", frequentado pelas classes média e alta, um pouco menor e mais popular, o Ipiranga Atlético Clube agrupava multidões nos quatro dias de folia e, para os mais jovens com baixo poder aquisitivo, surgiu,

no final dos anos 1950, o Clube Estudantil, onde também eram realizadas festas carnavalescas.

Por fim, Nilton recorda que vieram os clubes Mach II, dos suboficiais e sargentos da Aeronáutica, e Lírios do Campo, que por mais de duas décadas foi referência em festas de carnaval na cidade. "Os registros apontam clubes de duração efêmera, como o Panorama e o Clube Social de Interlândia, também promotores de bailes e matinês de carnaval. Hoje, a rigor, praticamente nenhum desses estabelecimentos funciona mais", lamentou.

Cidade já teve desfile das escolas de samba nas ruas

O carnaval de ruas em Anápolis, assim como o dos clubes, teve um período marcante no final dos anos 1950. Segundo Nilton Pereira, a primeira e mais tradicional escola de samba da cidade foi a "Independente", liderada pela família Florentino, através de seu patriarca Juca Florentino.

"Anos mais tarde, surgiu a Escola de Samba Leopoldina, sob o comando dos carnavalescos Toninho e Léo, igualmente com boa estrutura e que desfilou por vários anos. Com a chegada da Base Aérea, nos anos 1970, vieram componentes militares de grandes centros, como Rio de Janeiro, Fortaleza, Recife, Salvador e outras cidades de tradições carnavalescas. Não demorou muito e nasceu uma escola de samba organizada, principalmente por sargentos da Força Aérea Brasileira, era o Grêmio Esportivo Escola de Samba Veleno da Vila, que marcou época em Anápolis", completou.

"Continuamos tentando esse ano, estamos conversando e tentaremos um carnaval cultural com o Metal Anápolis, com oficinas de bateria, violão, baixo e guitarra na semana que antecede, depois um cortejo pela cidade, shows com as bandas em um bar local ou, se conseguirmos patrocínios, na Praça do Anchião", projetou para 2024.

a Escola de Samba Flor do Asfalto, idealizada pelo repórter fotográfico Adhemar Gomes, mas que teve curta duração. "Pode-se afirmar que o anapolino desacostumou-se do carnaval. Os que ainda sentem falta ou desejo de participar, migram para outras cidades na temporada carnavalesca", concluiu.

Um dos nomes mais marcantes da cultura de Anápolis, a dama do teatro, Ana Queiroz, também foi destaque na época de ouro do carnaval anapolino, sendo rainha do Clube Imprensa nos anos 1980. "Eu era repórter do Diário da Manhã", contou.

"Continuamos tentando esse ano, estamos conversando e tentaremos um carnaval cultural com o Metal Anápolis, com oficinas de bateria, violão, baixo e guitarra na semana que antecede, depois um cortejo pela cidade, shows com as bandas em um bar local ou, se conseguirmos patrocínios, na Praça do Anchião", projetou para 2024.